ANNO LII. NUMERO 264 — SABBADO 18 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa, o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado.

— Em 12 de outubro declarou-se:

Ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta ao officio de 12 de junho ultimo, que foi approvado o acto pelo qual mandou pagar somente a congrua correspondente aos 3 mezes de licença que o padre Galdino Firmo da Silveira Cavalcante, vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, obteve do governador do bispado de Olinda em 27 de novembro de 1874.

Ao director da Faculdade de Direito do Recife que fica autorisado, conforme propoz, o augmento de 500 réis nas diarias dos serventes da mesma Faculdade.

— Em 13, prorogou-se por 3 annos, com o vencimento da congrua, a licença concedida ao padre Francisco de Hollanda Chacon, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Aréa, provincia da Parahyba, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Em 25 devolveu-se ao presidente de Pernambuco o compromisso da irmandade de Santo Amaro das Salinas, remettido com officio de 10 de maio ultimo, visto competir ao mesmo presidente a decisão do assumpto na conformidade da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, decreto n. 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno, aviso de 17 de agosto de 1853 e outras disposições em vigor.

— Communicou-se ao presidente da Parahyba que fica concedido o augmento de credito de .... 2:000$000, que solicitou afim de occorrer ás despezas com o fornecimento de livros para os trabalhos das juntas de qualificação e com a impressão de livros de talão e de diplomas, visto ter sido insufficiente o de igual quantia autorisado por aviso de 26 de junho ultimo.

Ministerio da fazenda.

— Por decreto de 8 do corrente:

Foram nomeados:

O contador da thesouraria de Minas-Geraes Antonio Hermogenes Pereira Rosa, para servir em commissão o lugar de inspector da de Sergipe.

O 3.° escripturario da thesouraria da Bahia Olympio Pereira Rebello, para o lugar de 2° dito da mesma thesouraria.

João Baptista da Fonceca, para o lugar de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro do Rio de Janeiro.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o 1° escripturario da thesouraria de Pernambuco, Manoel Antonio Cardoso para servir em commissão o lugar de inspector da de Sergipe.

Expediente de 2 de outubro

A' thesouraria de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro não deu provimento ao recurso de revisão interposto pelos negociantes Otto Bohres da decisão pela qual a alfandega do Recife, mandou reunir diversos accrescimos de quantidade verificados em mercadorias, que submetteram a despacho em julho do anno proximo findo, para a imposição da multa de direitos de que trata o art. 19 do decreto n. 4,510 de 20 de abril de 1870; visto não ter havido violação de lei n'aquelle modo de contar as differenças de quantidade.

— A' mesma se devolve o titulo do meio soldo, de D. Maria Joaquina da Conceição, viuva do major reformado Antonio de Souza Rolim, e se declara que, comquanto aquelle official fosse reformado no posto de major, por ter mais de 35 annos de serviço, esse facto não dá direito á sua viuva de receber a metade do respectivo soldo, pois na forma da lei de 6 de novembro de 1827, art. 1° *in fine*, o melhoramento da reforma não aproveita para o meio soldo, razão pela qual, quando teve de fixar-se o de que se trata, procurou-se para determinal-o o soldo correspondente á patente de capitão, que era de 30$000 por mez no anno de 1838, em que foi concedida a referida reforma: cumprindo, portanto, que sejam os cofres publicos indemnisados do que de mais recebera a dita viuva, proveniente da differença entre o meio soldo annual de 300$000, indevidamente arbitrado pela thesouraria e o de 180$000 marcado pelo thesouro.

— A' mesma se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso de revista interposto por Guimarães Ribeiro & C., da decisão da alfandega do Recife, que mandou despachar como *gregas de algodão* a mercadoria submettida a despacho como *tranças de algodão*; o dito tribunal:

Considerando que mercadoria igual já foi despachada como *trancelim de algodão*, para pagar a taxa de 800 réis o kilogramma, marcada no art. 559 da tarifa em vigor;

Considerando que assim tem ella sido classificada na alfandega do Rio de Janeiro, em virtude da decisão de 4 de setembro de 1874, que firmou a sua qualificação;

Considerando que a decisão recorrida é contraria ao disposto no citado artigo, visto que a mercadoria em questão não está sujeita á taxa, que foi exigida, de 2$500 o kilogramma, marcada no art. 568, a qual só é applicavel aos galões, gregas e franjas de algodão, que differem das tranças e trancelins:

Resolveu, dando provimento ao recurso, mandar despachal-a com a classificação que lhe deram os recorrentes, restituindo-se o que demais lhes fôra cobrado.

— 3 —

A' alfandega do Rio de Janeiro, se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por F. Schimid Scheitlin & C., da decisão de 22 de agosto ultimo, que mandou despachar como «casimira com mescla de algodão» a mercadoria submettida a despacho em 2 e 7 de maio ultimo; o referido tribunal:

Considerando que as casimiras singelas, ainda quando tenham alguma mescla de algodão na trama ou na urdidura, não se confundem com as cassinetas de lã e algodão, que teem toda a trama de lã e toda a urdidura de algodão ou vice-versa, ficando assim bem classificadas no art. 619 do regulamento de 19 de setembro de 1860 como — tecido mixto, — que tem taxa especial na tarifa das alfandegas:

Resolveu dar provimento ao recurso, e mandar despachar a dita mercadoria como «cassineta de lã e algodão» sujeita á taxa do art. 619.

— 4 —

A' thesouraria do Espirito-Santo se declara, em solução á consulta constante do officio do 1° do corrente:

1.° Que não são applicaveis ao semestre addicional, e sim ao periodo de 12 mezes de cada exercicio as palavras «de qualquer tempo» empregadas na circular n. 1 de 15 de fevereiro ultimo; porquanto, como já foi recommendado pelo art. 6° da ordem geral de distribuição de credito de 9 de novembro de 1875, não deve ser escripturada no dito semestre a despeza de depositos em cujo caso está a que é relativa á libertação de escravos, por não ter exercicio.

2.° Que deve continuar a ser cobrada por conta dos cofres publicos a renda proveniente dos direitos e emolumentos das patentes dos officiaes da guarda nacional; pois, as leis ns. 2,640 e 2,670 de 22 de setembro e 20 de outubro do anno proximo findo não revogaram a disposição do art. 2° da de n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, mas concederam um auxilio complementar para a despeza com a força policial das provincias, por ser insufficiente para esse fim aquella renda.

— 5 —

A' directoria geral das rendas publicas se declara que, tendo sido presente ao tribunal o recurso de D. Carolina Rosa de Carvalho pedindo a restituição da quantia de 120$000, que pagou na collectoria de Nictheroy a titulo de imposto de transmissão, correspondente ao valor de 2:000$000, pelo qual lhe foi lançada e á sua irmã D. Maria Luiza Quintanilha a terça parte do predio n. 19 da rua do Senhor dos Passos, nesta côrte, que lhe coube por herança de seu finado irmão José do Rego Quintinilha; o mesmo tribunal.

Considerando que o collector de Nictheroy, para assim effectuar a cobrança do imposto de bens situados na côrte, e negar a restituição requerida, baseou-se no art. 28 n. 1 do regulamento de 31 de março de 1874 e circular de 25 de fevereiro de 1862, que determinam que, quando a transmissão da propriedade se fizer judicialmente, poderá o imposto de transmissão ser pago onde lavrar-se o acto;

Considerando que este fundamento não é procedente, pois que a disposição por elle citada tem applicação aos actos *inter vivos*, devendo o imposto das transmissões *causa mortis* de immoveis situados no municipio neutro ser pago na recebedoria do Rio de Janeiro, como é expresso no mesmo art. 28 n. 3 do citado regulamento;

Considerando que este preceito já se achava consagrado nos arts. 42 a 43 dos regulamentos de 15 de dezembro de 1860 e 17 de abril de 1869, e que ainda quando o sobredito imposto podesse ser cobrado naquella collectoria, não o devia ser na razão de 6 por cento, como foi, e sim na de 5 por cento, segundo a tabella annexa ao dito regulamento de 1874, que assim o manda pagar, quando os herdeiros não forem necessarios, como no presente caso, em que as duas herdeiras da terça parte da casa da rua do Senhor dos Passos são collateraes, na qualidade de irmãs do finado;

Considerando que o imposto anteriormente satisfeito na collectoria de Nictheroy pelo marido da recorrente, Antonio Francisco de Carvalho, na importancia de 120$000, o foi tambem posteriormente na recebedoria pela mesma recorrente por ter fallecido seu marido, e que esta não só pagou o imposto devido da 6ª parte que tinha no predio, como tambem da outra 6ª parte que era de sua irmã D. Maria Luiza Quintinilha;

Resolveu deferir o recurso e mandar restituir á recorrente a quantia de 120$000, indevidamente cobrada na collectoria de Nictheroy, sem deducção da porcentagem tirada dessa arrecadação, como determina a ordem de 22 de julho de 1839, visto não ter sido por culpa da recorrente ou de seu marido que a mesma arrecadação fôra effectuada naquella estação fiscal, e não na côrte, como depois se realisou.

— 7 —

Circular n. 23 ás thesourarias, declarando de accordo com a ordem dirigida nesta data á da provincia de Pernambuco, em solução á duvida constante do seu officio n. 122 de 2 de julho ultimo que não se deve exigir a apresentação da proposta de que tratam as instrucções de 7 de julho de 1870, para se effectuar a transferencia de apolices da divida publica, quando estas tiverem sido alienadas por meio de escriptura, de conformidade com o disposto no art. 64 da lei de 15 de novembro de 1827 e arts. 1° e 2° da de 22 de julho de 1850; pois nesse caso é sufficiente a exhibição da dita escriptura, lavrada nos termos da legislação em vigor.

— 9 —

A' alfandega do Rio de Janeiro, se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Abreu & Carvalho da decisão de 8 de julho ultimo, que confirmou o arbitramento da commissão nomeada em virtude do art. 570 § 3° do regulamento das alfandegas e 19 das disposições preliminares; o mesmo tribunal;

Considerando que os 24 peignoirs de nanzouk bordados, propostos a despacho em junho deste anno, devendo ser despachados *ad valorem*, por virtude do art. 588 *in fine*, foram avaliados pelo conferente a 10$000 cada um, para pagarem 30 por cento deste valor e os addicionaes;

Considerando que os arbitros nomeados julgaram ser esse o valor pelo qual devia ser despachada a mercadoria, attento o seu preço no mercado exportador com as despezas até o porto desta cidade;

Considerando que no processo não houve violação de lei ou formulas especiaes, incompetencia ou excesso de poder, condições indispensaveis para o recurso de revista das decisões arbitraes, na forma do art. 764, § 2° do referido regulamento;

Resolveu denegar provimento ao mencionado recurso.

— 10 —

A' alfandega do Rio de Janeiro se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Max Nothmann, da decisão que negou-lhe a isenção de direitos ás machinas para officina de funileiro, vindas de Nova-York no vapor americano *Nellie Martin*; o mesmo tribunal;

Considerando que as ditas machinas não estão comprehendidas na designação de machinas utensis, de que trata o art. 1,216 da tarifa das alfandegas, por serem destinadas a officinas, como já foi explicado pela ordem n. 279 de 21 de agosto de 1874;

Resolveu dar provimento ao recurso e mandar comprehendel-as no art. 4°, § 29 das disposições preliminares, e art. 215 da tarifa.

— 12 —

— A' alfandega do Rio de Janeiro, se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Torres & C., da decisão que mandou despachar como sêda pura a mercadoria vinda de Londres no vapor inglez *Rosse*, e submettida a despacho como fourlard; o mesmo tribunal:

Considerando que a mercadoria igual á de que se trata já tem sido qualificada por decisões anteriores no art. 723 da tarifa das alfandegas para pagar a taxa alli estabelecida;

Resolveu dar provimento ao recurso e mandar restituir o que demais pagaram.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 8 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Joaquim Gonçalves de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram commutadas:

Em quatro annos e meio a pena de 8 annos de galés imposta aos réos Francisco Lopes Valladão, José Nunes Borges e João Fernandes Cevada, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por crime de tentativa de roubo.

No médio das penas do art. 257 do codigo criminal a de quatro annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 imposta ao réo Quirino José Cardoso, em virtude da decisão do jury do termo de Assembléa, na provincia das Alagôas, por crime de furto.

— Em 21 de outubro recommendou-se ao presidente de Pernambuco, que faça constar ao inspector da thesouraria de fazenda, em resposta ao officio n. 21 de 27 do mez findo, que não se pode conceder o credito de 6:734$400 no corrente exercicio como solicita, porque o pagamento das passagens de presos de justiça nos paquetes a vapor deve ser requerido pelas respectivas companhias com informação daquella presidencia.

— Em 23 idem ao dito do Ceará, em resposta ao officio de 22 do mez findo, que mande proceder a novo concurso para o provimento dos officios de 2° tabellião e annexos do termo da Barbalha, visto ter sido declarado sem effeito o decreto de 12 de abril ultimo que fez mercê da serventia vitalicia dos mesmos officios a Lucas Evangelista de Salles, pela incompatibilidade existente entre este serventuario e o juiz municipal e de orphãos do termo, bacharel Manoel Quintiliano da Silva.

— Em 28 devolveram-se ao presidente do Pará, para ser observada a disposição do art. 1° § 2° do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, os papeis transmittidos com officio de 21 do mez findo, e declarou-se que não procede a duvida sobre a nomeação provisoria de empregado de fazenda para servir officio de justiça, porquanto a incompatibilidade resulta sómente do exercicio simultaneo das respectivas funcções, e ao governo compete resolver opportunamente a tal respeito.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 8 do corrente:

Foi elevado ao posto de coronel honorario do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay por espaço de 5 annos, o tenente-coronel honorario Francisco Gomes Machado.

Foram transferidos:

Para o 4.° regimento de cavallaria ligeira, o major do 2° corpo da mesma arma Pedro Antonio Dias.

Para a 5ª companhia do 2° batalhão de infantaria, o capitão do 9° batalhão da mesma arma Antonio Raymundo Lins Caldas, e para a 5ª companhia deste ultimo batalhão, o capitão do 11° Carlos Manoel Ferreira de Araujo.

Reverteu á primeira classe do exercito, sendo classificado na 6ª companhia do 11° batalhão de infantaria, o capitão aggregado á referida arma, Miguel Victor de Andrade Figueira, visto ter sido julgado prompto na inspecção de saúde a que foi submettido nesta côrte a 25 de setembro proximo findo.

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 2° corpo de cavallaria Guilherme José de Barros Cachapuz e Chaves.

Foram reformados:

O capitão aggregado á arma de infantaria Francisco de Paula Toledo Martins, com o soldo por inteiro, nos termos da 2ª parte do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido no combate de 16 de julho de 1868, na Republica do Paraguay.

O tenente do 20° batalhão de infantaria Cesario Alvaro da Costa, de conformidade com a 1ª parte do § 1° do art. 9° da citada lei, visto soffrer de molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foi aposentado João Fernandes Barbosa no lugar de ajudante do pedagogo do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso, visto achar-se comprehendido nas disposições do art. 291 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

Em 4 do corrente foi expedida aos presidentes de provincia a seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Não tendo ainda sido transmittidas á esta secretaria de estado as informações sobre os arsenaes de guerra, depositos de artigos bellicos, hospitaes e enfermarias militares, comprehendidos entre as repartições subordinadas a este ministerio, e de que trata o aviso circular de 29 de abril do corrente anno, expeça V. Exc. as necessarias ordens para que sejam prestadas quanto antes as indicadas informações na parte que lhe toca. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha.

O decreto n. 6,363 de 3 do corrente elevou os prazos marcados nos arts. 1° § 2°, e 2° do de n. 4,045 de 19 de dezembro de 1867, o primeiro a seis mezes e o segundo de dous a seis mezes.

Esses artigos estabeleciam o seguinte:

« Art. 1.° Precedendo ordem do ministro da marinha, consideram-se desarmados os navios do estado nos quatro casos seguintes:

§ 2.° Quando reclamarem fabrico, cuja duração exceda a 90 dias.

« Art. 2.° Ficarão em disponibilidade os navios que necessitarem de fabrico ou reparos por espaço maior de 30 e menos de 90 dias, e suas guarnições serão reduzidas a um terço. »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benjamin Martiniano dos Anjos, professor publico de ensino primario da cadeira de Palmeira, e tendo em vista a informação n. 273 de 8 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover o referido professor para a cadeira de Abreu de Una, na comarca de Barreiros.—*Mutatis mutandis* quanto á professora Umbelina Amelia da Silva, da cadeira de Malhadinha para a de igual entrancia e ensino do mesmo sexo em Alagôa do Carro. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Alves de Moraes Pires Junior, mordomo interino do Asylo de Mendicidade, e tendo em vista a informação n. 189 de 3 do corrente mez, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, arrematante do 2° lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, e informou o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, de 28 do mez proximo passado, resolve conceder ao mesmo arrematante a prorogação de 12 mezes, afim de poder concluir as obras de seu contrato.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Tive a honra de receber e agradeço o exemplar impresso do relatorio que V. Exc. enviou me com officio de 23 de outubro findo, que assim fica respondido.

— Ao commandante das armas. — Em solução ao officio de V. Exc., n. 903, de 3 do corrente, tenho a dizer que o 2° cirurgião reformado em serviço da guarnição, Dr Ernesto Feliciano da Silva Tavares, deve cumprir a ordem que se lhe expedio para ir render no presidio de Fernando de Noronha o 2° cirurgião do corpo de saúde, Dr. Manoel Pereira de Mesquita.

— Ao Barão de Utinga.—Transmitto a V. Exc. a cópia inclusa do aviso n. 3,206 de 25 de outubro findo, pelo qual o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, recommenda me faça constar a V. Exc. que o governo imperial louva o seu offerecimento da quantia de 3:000$ com destino ás despezas da Colonia Isabel. Reitero a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao juiz de direito presidente do jury.—Submetto á consideração de V. S. a cópia inclusa do officio que em 8 do corrente dirigio-me o regedor interino do gymnasio pernambucano, pedindo para ser dispensado de comparecer na presente sessão do jury, o professor do mesmo instituto Antonio José de Moraes Sarmento, afim de que V. S. se digne de providenciar a respeito convenientemente.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communicando-me o brigadeiro intendente da guerra, em officio n. 653 de 31 de outubro findo, que no vapor *Pará* foram embarcados 54 volumes, contendo fardamento com destino a presidencia do Rio Grande do Norte; assim o declaro a V S, para seu conhecimento e afim de que providencie no sentido de serem os referidos volumes remettidos opportunamente para aquella provincia.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar no mercado os objectos mencionados no seu officio n. 644 de hontem datado, visto não havel-o no almoxarifado desse arsenal e ter delles urgente precisão o brigue escuna *Tonelero*, que vai sahir para o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao capitão Austricliano Torres Gallindo, a subvenção concedida para as despezas de luzes deste palacio e suas dependencias, relativa ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de maio de 1874, transmittido a essa thesouraria em 18 de junho do mesmo anno, mande V. S. levar á praça para ser vendido, o passadiço entre os bairros de Santo Antonio e Bôa-Vista desta cidade, a que se refere seu officio de 30 do corrente.

— Ao mesmo.—De conformidade com o pedido junto, e nos termos da sua informação n. 669, datada de hontem, autoriso V. S a remetter ao commandante do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 17:221$, afim de occorrer á despeza com o pessoal do mesmo presidio no corrente mez.

— Ao mesmo. — Resolvendo de accordo com o parecer do contador dessa thesouraria, com o qual concorda V. S. em seu officio n. 659 de 3 do corrente, a duvida suscitada pela respectiva contadoria sobre o soldo que compete aos officiaes graduados, submetto entretanto o meu acto a ulterior decisão do Exm. Sr. ministro da guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa portaria do governo imperial, pela qual se outorgou beneplacito ao breve que conferio ao chantre José Joaquim Camello de Andrade o titulo de prelado domestico de Sua Santidade.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Constando me que ainda está sobre o passadiço entre os bairros de Santo Antonio e Bôa-Vista o encanamento da companhia de illuminação a gaz, dê Vmc. as providencias precisas para ser elle retirado, visto ter de ser vendido em hasta publica o referido passadiço.

— Ao mesmo. — Em officio de 20 de setembro ultimo, transmittio-me Vmc. o resultado da revisão a que nessa repartição se procedeu nas differentes verbas do contrato, para o accessorio e decoração do theatro de Santa Isabel, de accordo com as bases e indicações minuciosas remettidas de Paris pelo engenheiro Luiz Leger Wauthier, encarregado pela provincia de fiscalisar e inspeccionar os respectivos trabalhos naquella cidade, havendo um accrescimo de 5:787$032, constante da tabella annexa ao citado officio.

No mesmo officio ainda me communica Vmc. que o arrematante das obras de accessorios e decoração do referido theatro, renuncia o direito de fazer qualquer reclamação por accrescimo que possa haver no restante das ditas decorações não mencionadas na supracitada tabella, sujeitando-se ao desconto a favor da provincia nos pagamentos que se lhe tem de fazer, proveniente da differença que houver no mesmo restante.

Em resposta declaro a Vmc., para seu conhecimento, e fazer constar ao referido arrematante, que fica approvada essa revisão, de conformidade com a declaração de renunciar elle futuras reclamações, conforme o seu já citado officio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 3 do corrente mez, que o decreto de remoção do bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanninha, para o de juiz substituto dessa comarca, foi remettido para a recebedoria de rendas internas desta provincia, em 26 de agosto ultimo, e que o respectivo juramento deverá ter sido prestado, sendo apresentado o titulo, de conformidade com o disposto no artigo 1° do decreto n. 6,293 daquelle mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n 361, de 6 do corrente, engajar no corpo sob seu commando os paisanos João José Diogo e José Antonio Bezerra.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para o Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do sul, a Juvencio Raymundo da Silva, que voluntariamente assentou praça nesta provincia, com destino ao 5° batalhão de infantaria, estacionado naquella.—Communicou-se ao commandante das armas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director da 2ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 25 de outubro findo, com o qual V. S. remetteu tres exemplares impressos das conferencias que sobre mineração fez no Museu Nacional, a directoria da escola de Minas de Ouro Preto.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para ser entregue ao mestre da officina de carapinas desse arsenal, o incluso termo da inspecção de saúde, a que foi submettido o mesmo mestre, conforme requereu.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado pelo officio de V. S., de 7 do corrente, sob n. 333, de se haver passado certificado do pagamento da 2ª prestação ao arrematante da obra do embarreamento dos diversos areaes existentes entre a cidade de Goyanna e os rios Bú e Itapirema, por ter executado mais de dous terços da obra.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao prefeito da Penha.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, rogo a V. Rvma. queira declarar quando terá de seguir para a capital da provincia das Alagoas o missionario capuchinho que, segundo o officio do Exm. Sr. presidente daquella provincia, vai dirigir as obras da igreja matriz do Pilar, afim de que opportunamente se expeça ordem para seu transporte.

— Ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, no qual communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, (ADDITAMENTO) DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1876.

Felismina Claudimira de Mello Lins.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Antonio de Pinho Borges.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Padre Manoel Barroso Pereira.—Encaminhe se.

Professor Telesphoro Lopes de Siqueira. — Ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para informar.

— DIA 17 —

Antonio Ignacio Heitor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Angelo Forjaz Corrêa Cesar. — Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, afim de ser inspeccionado.

Alferes Bellarmino Pinto de Paiva. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para attender ao supplicante, na conformidade da decisão desta presidencia, de 15 do corrente.

Companhia pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cosme Lobo Vieira de Araujo. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender ao supplicante.

Capitão Gregorio Francisco Torres de Vasconcellos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Isidoro José da Silva Mascarenhas.—Informe a camara municipal de Triumpho.

João Pedro Ferreira de Oliveira. — Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para attender ao supplicante.

Bacharel João Carneiro Leão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leobino Francisco de Souza.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para attender ao supplicante, nos termos da decisão desta presidencia, de 15 do corrente.

Liduina Rosa de Oliveira Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel Aprigio de Moraes.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para attender ao supplicante, de accordo com a decisão desta presidencia, de 15 do corrente.

Miguel Sebastião de Oliveira e Costa. — Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

N. 1077.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Amorim & Irmãos, por andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Francisco Elias dos Santos Borges, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Manoel, escravo de José Joaquim da Motta, por andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

O subdelegado de Beberibe remetteu ao juizo competente o inquerito policial feito contra Maria Luiza da Paz, de quem tratei na parte de 13 do corrente, autora da morte de Francisco de Assis Paz.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

A moeda internacional

Appareceu um projecto, que até chegou a ter começo de execução, para a adopção de um systema universal de moeda internacional. Sem duvida não tardará por muitos annos a realisação de semelhante projecto, posto que a medida retrograda ultimamente adoptada pelo governo allemão tenda a retardar esse immenso passo para o progresso e para a verdadeira civilisação.

Devemos, pois, em todas as modificações feitas ás nossas moedas, bem como em todas as discussões deste assumpto, não perder de vista a introducção eventual de um systema monetario uniforme. Posto que ainda não possam ser evitadas as guerras, podemos contar, com certeza, que irão gradualmente melhorando e se aperfeiçoando as relações dos povos entre si. Já ha leis internacionaes quanto a propriedade litteraria e quanto á extradicção dos criminosos; já ha codigos de signaes maritimos, convenções postaes, tratados para attenuar os horrores da guerra. Ha muito que as nações deixaram de ser corpos isolados, desejando cada qual a desgraça dos que lhe ficavam visinhos; hoje que a liberdade de commercio está a triumphar em toda a parte, e as communicações pelas estradas de ferro, pelo telegrapho, pela navegação a vapor, pelo correio e pelos jornaes augmentam continuadamente, pode-se já prever a época em que o mundo procurará quebrar, tanto quanto possivel, as barreiras que separam as diversas familias da raça humana.

Consignaremos aqui primeiramente as vantagens que se podem esperar do estabelecimento de um systema internacional de moeda metallica; depois exporemos os inconvenientes que, por outro lado, pode apresentar tal idéa.

VANTAGENS DE UMA MOEDA INTERNACIONAL

As pessoas de vistas acanhadas respondem sempre que se lhes falla em projecto de moeda internacional, que, se algum dia se chegasse a realisar isso, o resultado obtido seria unicamente evitar embaraços para as pessoas relativamente pouco numerosas que viajam de um para outro paiz. Mas esse é o menor dos proveitos que se poderiam colher da uniformidade das moedas. Inclinamo-nos a collocar em primeiro lugar e considerar como vantagem immensa a facilidade com que se comprehenderiam todas as contas, preços e mappas estatisticos, desde que fossem expressos pelas mesmas unidades de valor. É quasi insupportavel para o estatistico encontrar em suas investigações mappas em que acha confundidos francos, libras esterlinas, dollars, thalers, metros, jardas, varas, toneladas, kilogrammas.

Os estudos estatisticos são já de si bastante difficeis, mesmo sem o trabalho preliminar da reducção de tão variadas medidas a uma unidade commum. Para os commerciantes e auxiliadores do commercio, não é menos embaraçosa a diversidade de moedas e medidas. Em muitos paizes não se conhece com certeza o valor das especies, e só os que possuem conhecimento especial de uma localidade e das moedas e medidas que nella se empregam é que podem aventurar-se a commerciar ahi. Além disso, a diversidade dos systemas monetarios complica extraordinariamente os calculos nos cambios com o estrangeiro de modo que todo o proveito vem a ser para os que se tornaram habeis em taes calculos.

Em segundo lugar, tornar-se-hia mais perfeito o ajuste de contas com o estrangeiro, se a moeda de um paiz podesse passar directamente para a circulação de outro. Um dos resultados produzidos pela moeda internacional seria poder cada paiz conservar maior quantidade de metaes preciosos sob a fórma de moedas. Actualmente as moedas cunhadas por uma nação teem de ser fundidas e novamente cunhadas por outra, posto que as principaes especies de moedas, por exemplo os soberanos inglezes, as aguias americanas, os napoleões francezes, os dollars americanos, sejam conservadas pelos bancos e vendidas e compradas por elles. Com um systema unico de moeda, o *stock* do ouro e da prata seria, em regra geral, conservado sob a forma de especies que poderiam a todo o momento entrar na circulação. Resultariam tambem algumas pequenas economias da diminuição nas despezas da moedagem; mas essa seria apenas uma vantagem muito secundaria.

O mais importante é que haveria menos occasiões de proveito para os negociantes de metaes e outros commerciantes que especulam com as difficuldades que apresenta o commercio do metal no actual estado de cousas. Não é tambem somenos a economia de embaraços, de trabalho e de dinheiro que fariam os viajantes. O numero destes augmentará com o desenvolvimento das communicações internacionaes, de sorte que devemos supprimir, o mais possivel, todas as difficuldades que não forem inevitaveis.

Uma vantagem da moeda internacional, que não se tem tornado bem saliente, é o aperfeiçoamento que a sua adopção trará sem duvida, ás moedas dos Estados secundarios e semi-civilisados.

Em muitos paizes, ha ainda grande confusão de moedas cujos valores são differentes e mal determinados; ora, emquanto as principaes nações cunharem moedas de systemas completamente diversos, taes moedas, circulando em outros paizes, não podem deixar de nelles produzir confusão. Ha muito que a circulação internacional do dollar mexicano offerece grandes vantagens; nos paizes em que tal moeda é a unidade de valor, os commerciantes sabem em que base hão de firmar as suas transacções.

Ora, se todas as nações principaes chegassem a um accordo e emitissem moedas de peso e dimensões uniformes, taes moedas constituiriam para logo a circulação nos estados em que se não cunha moeda, e dest'arte uma boa reforma estenderia os seus effeitos beneficos ás mais remotas partes do mundo.

DESVANTAGENS DE UMA MOEDA INTERNACIONAL

Pode apresentar inconvenientes uma moeda commum que circule livremente de um a outro paiz. Pode, por exemplo, um governo cunhar moedas ligeiramente inferiores á quantidade de metal fixada: ora, uma vez emittida semelhante moeda, difficil fôra, em virtude da lei de Graham, retiral-a da circulação.

Não é de suppor que um estado que emitte moeda em virtude de obrigações internacionaes esteja disposto a lucrar desse modo uma ou duas moedas em mil. Para garantir a uniformidade do fabrico, deveriam os aferidores e empregados ou administradores das differentes casas de moeda reunir-se e combinar em um processo commum para haver o mesmo quilate e para obter metaes uniformes. A experiencia demonstra que em materia de moedas as nações não teem razão para desconfiarem umas das outras. Não consideramos a Hespanha e o Mexico como modelos de integridade financeira; entretanto, as casas de moeda desses paizes observavam tão escrupulosamente, na emissão dos dollars de prata, as condições de peso e de pureza que lhes eram impostas, que taes moedas foram recebidas sem difficuldade, durante o ultimo seculo, na maior parte do mundo, e até, em certa época, circularam na Inglaterra.

A possibilidade de uma moeda internacional está demonstrada pelo facto de, sem tratados internacionaes, terem as moedas de muitas nações curso forçado em outras; é o que succede com os soberanos inglezes, não só nas colonias e possessões inglezas, como tambem no Brasil, em Portugal, no Egypto, e sem duvida em muitas outras nações ainda. O napoleão circulou livremente em quasi toda a Europa. E assim outras moedas.

M. W. STANLEY JEVONS.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14 e de Maceió 16 do corrente.

Além do que publicámos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue:

PARANÁ.

— Era conhecido o resultado de 7 collegios, para deputados geraes, faltando apenas o de Guarapuava, que não pode mais influir:

1.° Dr. Manoel Euphrasio Correia	145 votos.
2.° Conselheiro Manoel Francisco Correia	144 «
Dr. Manoel Alves de Araujo	89 «
Dr. Sergio Francisco de Souza Castro	88 «

— No Rio de Janeiro recebeu se o seguinte telegramma em 8 do corrente:

« Hontem, chegando o resultado da eleição de Castro, os liberaes, declarando nullas as eleições das parochias de Iguassú Arraial e Campo Largo, proclamaram ter ganho a eleição geral e começaram a soltar foguetes. Os conservadores, que não aceitam a nullidade, sahiram com uma musica, e estando defronte de palacio, veio o grupo liberal provocal-os, e encontrando-se esteve imminente um conflicto, que se não deu pela intervenção da policia, restabelecendo-se o socego. »

S. PAULO.

Tomaram o grão de bacharel, no dia 5, na faculdade de direito de S. Paulo, Herculano Marcos Inglez de Souza e José Baptista de Lima.

Fallecêra na capital o francez Adolpho Frétin, proprietario do Hotel de França, e antigo morador daquella cidade.

Referindo-se a um furacão de que demos noticia, diz o *Diario de Santos* de 8:

« Hontem, seriam 8 horas da manhã, após uma noite inteira de forte pancada de chuva, desabou sobre o nosso porto um furioso vendaval, que transformou o manso rio em um verdadeiro mar dos Abrolhos, tão encapelladas eram as ondas que o vento rolava com um zunido e força infernaes.

« O espectaculo apresentava um exemplo do sublime horrivel, carregado ainda mais pelos gritos e revolutear do povo accumulado no caes.

« Se aqui, em lugar abrigado, o quadro era horrendo, imaginemos o que não seria no mar, fóra da barra! »

— Segundo os dados mais recentemente colligidos existem matriculados na provincia de S. Paulo 147,746 escravos, pertencendo 82,777 ao sexo masculino e 64,969 ao sexo feminino.

De 1 de abril de 1872 a 31 de dezembro de 1875, falleceram na mesma provincia 8,561 escravos e foram manumittidos 3,410.

Em 111 parochias (faltando informações já exigidas das 40 que as não prestaram) nasceram de

28 de setembro de 1871 a 31 de dezembro de 1875, 18,176 filhos de escravas, tendo fallecido 5,847. Existem 12,399.

A quota distribuida a esta provincia por conta do fundo de emancipação foi de 414:883$134, para cuja immediata applicação acaba o Sr. ministro da agricultura de expedir as convenientes ordens.

MINAS GERAES.

— Apuração dos 27 collegios conhecidos:

1. Carvalho Rezende	825
2. Perdigão Malheiros	813
3. Francisco Veiga	799
4. Agostinho Bretas	786
5. Fernando Teixeira	783
6. Penido	777
7. Diogo Vasconcellos	719
8. Camillo Figueirêdo	681
9. Lima Duarte	677
10. Ignacio Martins	667
11. Affonso Celso	650
12. Carlos Peixoto	632
13. Gama Cerqueira	627
14. Martinho Campos	624
15. Lucas Matheus	613
16. Cesario Alvim	612
17. Fidelis Botelho	606
18. Affonso Penna	595
19. Theophilo Ottoni	588
20. José Calmon	580

RIO DE JANEIRO.

— Corria, como provavel, a nomeação do Dr. João de Souza Reis para addido á legação brasileira em Buenos-Ayres.

— No dia 11 deve ter começado, na côrte, a funccionar o conselho de guerra que tem de julgar o 1º tenente José Carlos de Carvalho para justificar-se das accusações que lhe foram feitas como ex director das officinas de machinas do arsenal do Ladario.

— Communicam ao *Jornal do Commercio*:

« No dia 12 de outubro proximo findo, pelas 5 horas da tarde, passando pela costa de Benevente, o Sr. Dr. Paulo Casenave de Laborde, inspector dos agentes da Associação Perseverança Brasileira, do Rio de Janeiro, encontrou sobre a praia em completo estado de nudez, o capitão John King e a tripolação do navio inglez *Clerellen* que em viagem de Londres para Valparaizo com carregamento de carvão, incendiou-se, salvando se apenas nos escaleres o referido capitão e a marinhagem.

« O Sr. Dr. Casenave com o pagem que o acompanhava, seguio logo para a villa de Benevente, tendo antes procurado entender-se com os infelizes naufragos afim de animal-os, offerecendo-lhes todos os recursos de que podia dispôr; e logo que ahi chegou, foi pessoalmente contar o occorrido ao Dr. Pedro Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito dessa localidade.

« Na madrugada do dia seguinte, seguiam para o lugar onde se achavam os naufragos o mesmo Dr. juiz de direito e mais autoridades de Benevente, acompanhados do Sr. Dr. Casenave que tão solicito se mostrou, prestando desinteressadamente um serviço tão humanitario.

« O Dr. juiz de direito bem como todos os seus dignos companheiros prestaram-se com toda a humanidade para com os infelizes naufragos do *Clerellen.* »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 9 do corrente 858:200$981.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Hoje (9) pela manhã um banco abrio operações em cambio de Londres a 24 3/4 d.; mais tarde outro declarou sacar a 25 d., e logo esta taxa tornou-se geral para os bancos.

« Só nos constaram pequenas transacções em papel bancario a 25 d., sobre Londres, e a 381 rs. por franco sobre França.

« Em papel particular fizeram-se operações mais que regulares, sobre Londres, a 25 1/4 d. e sobre França a 376 e 375 rs. por franco, e tambem alguma cousa a 378 rs.

« Venderam se 40 apolices geraes de 6 0/0 a 1:030$, e 80 acções da Companhia de Seguros Confiança, a 18$000.

« As vendas de café foram hoje regulares.

« Fretou-se um navio para Nova-Orleans, café, por 25 s. e 5 0/0 de capa. »

— Sahiram para Pernambuco, a 9 do corrente: barca franceza *Marie Thèreze*, e a sumaca hespanhola *Anna Christina.*

BAHIA.

Lemos no *Diario*, de 14:

« Sob a presidencia, e a convite do Sr. conselheiro Dantas reunio se ante-hontem grande numero de eleitores e cidadãos liberaes, para o fim de ser installada e organisada a *Caixa Liberal de Soccorro*, que emprehendeu o Sr conselheiro Dantas fundar nesta capital, em beneficio de nossos correligionarios que perderem os seus empregos e occupações nas repartições publicas e officinas, por haverem exercido com independencia o seu direito de voto.

« Aberta a sessão, pronunciou o Sr. conselheiro Dantas um conceituoso discurso, em que patenteou e encareceu a necessidade, os fins e as vantagens deste auxilio, destinado a arrimar na miseria aos liberaes naquellas condições perseguidos por sua constancia na idéa e intransigencia em face dos adversarios.

« Ouvido com as mais significativas provas de adhesão, encerrou S. Exc. o seu discurso, submettendo á discussão dos presentes a idéa proposta.

« Usando então da palavra, o Sr. Dr. José Luiz de Almeida Couto propoz que fosse eleito um directorio de cinco membros e uma commissão fiscal, incumbidos de administrar e promover os interesses da *Caixa Liberal de Soccorro*, cabendo especialmente ao directorio organisar um regimento interno, no qual serão determinadas as condições precisas para ser reclamado o auxilio da *Caixa Liberal de Soccorro* e estabelecidas as obrigações dos contribuintes.

« Sendo sem contestação aceita a proposta do Dr. José Luiz de Almeida Couto, passou se a eleger o directorio e a commissão fiscal, que ficaram assim organisados:

« *Directores.*—Dr. Francisco Rodrigues da Silva, Dr. Frederico Augusto da Silva Lisbôa, Dr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, capitão Antonio Polycarpo Araponga, Antonio José de Souza Baraúna.

« *Commissão fiscal.*—Coroneis Manoel Jeronymo Ferreira e Lourenço de Souza Marques, e capitão Justino Barbosa Bahiense.

« Antes de levantar-se a sessão, assignaram-se todos os presentes como fundadores da *Caixa Liberal de Soccorro*, e, depois de encerrada, reunio-se o directorio eleito para o fim de escolher o presidente, secretario, thesoureiro e commissão incumbida de formular o regimento interno, sendo o resultado o seguinte:

« Presidente Dr. Rodrigues da Silva.

« Secretario—Dr. R. Dantas.

« Thesoureiro—Capitão A. Polycarpo Araponga.

« Commissão de regimento. — Dr. Frederico A. Lisbôa, Dr. R. Dantas, Antonio José de Souza Baraúna.

« Ficou, portanto, installada ante-hontem a *Caixa Liberal de Soccorro.* »

ALAGOAS.

Escrevem nos da capital:

« Felizmente passou, sem abalo na provincia e com geral contentamento das parcialidades politicas, a eleição para deputados geraes, que causava uma anciedade politica, acima de toda a supposição. Entretanto, apezar dessa satisfação geral, tem-se manifestado um ou outro despeito, fazendo-se o mais notavel o de alguns dos candidatos da opposição, redactores do *Liberal*, que, ralados de inveja e desmesurada ambição, teem-se atirado, ora contra o seu proprio correligionario eleito, o Sr. Dr. Speridião, ora contra o partido conservador, e tambem continua e inconvenientemente contra o Exm. Sr. desembargador Estellita, presidente da provincia, por cuja intervenção (dizem com admiração geral), não foi respeitado o empenho de honra, sendo porém eleito um de seus chefes, o primeiro candidato apresentado na chapa que organisaram, e sobre quem mandaram cerrar a votação.

« No atordoamento de seu despeito tem commettido as maiores indiscrições e contradicções, que fazem lastima; confessam que não tinham votos para eleger um deputado, e ao mesmo tempo reconhecem que um liberal foi eleito!

« O partido conservador, é verdade, por grande maioria podia eleger cinco deputados; mas o presidente da provincia resistio á semelhante idéa para que fosse reservado um lugar para o terço, e, não sophismada a lei, fosse respeitado e observado o pensamento do governo, claramente manifestado em sua promessa, e isto como por mais de uma vez se tem demonstrado por artigos ahi transcriptos.

« A provincia continúa a alentar lisongeiras esperanças e a goza já de muitas vantagens, que estão na consciencia de todos, com a benefica administração de S. Exc. o Sr. desembargador Estellita, que encontrando-a em completo abatimento pelo estado aterrador de suas finanças, descredito mesmo e atraso no pagamento do funccionalismo publico, tem se esforçado por ergel-a.

« A divida publica tem sido diminuida como que por encanto; pois que, liquidada e conhecida superior á avultada somma de quinhentos e sessenta e seis contos e oito e tantos mil réis, já tem tido uma reducção de mais de vinte contos. « O pagamento feito em apolices emittidas pela provincia do valor de cento e cincoenta contos, muito concorreu para restabelecer credito, animar as emprezas de navegação e estradas de ferro que tinham contratos com a provincia, e dar lugar ao levantamento de capitaes.

« O commercio em geral animado, o funccionalismo publico pago em dia, as estradas melhoradas, as pontes reparadas, algumas obras em construcção, bem como a ponte sobre o rio S. Miguel e outras na estrada da Imperatriz, a conclusão da do Bebedouro sobre o riacho Luiz da Silva, o grande melhoramento feito com o calçamento de parallelipipedos da rua da Alfandega, o melhoramento da illuminação feita com grande reducção das despezas e dentro da verba votada para esse serviço, apezar da subida do apreço do gaz, etc., etc., etc., tudo demonstra a prosperidade da provincia, a despeito de suas grandes difficuldades.

« A todos tem admirado extraordinariamente como, na crise por que tem passado esta provincia nestes ultimos mezes e com a escassez de suas rendas, tem podido S. Exc. fazer face ás despezas votadas, emprehender e executar taes melhoramentos, pagando dividas e mantendo em dia o pagamento dos empregados publicos, quando ao contrario, a receita geral não tem chegado para satisfazer as despezas, a ponto de ser necessario pedir á thesouraria de fazenda supprimento, que já lhe foi remettido por duas vezes na quantia de duzentos contos de réis.

« E', com effeito, um poderoso meio de fazer o muito com pouco, a economia bem entendida e bem applicada!

« Não devo esquecer que, para este prodigioso estado, não tem concorrido pouco a cooperação franca que tem encontrado o presidente da provincia, da parte dos alagoanos, que levados pelo patriotismo que lhes tem inspirado as boas intenções do desembargador Estellita, tem manifestado por diversos factos o justo desejo do engrandecimento de sua provincia.

« Haja vista o rasgo de patriotismo que, entre outros muitos de que seus leitores já teem noticia, foi ha pouco patenteado pelo Sr. Salvador Leite Vidigal, proprietario nesta cidade, no offerecimento que fez de um de seus predios para nelle funccionar o lyceu com o aluguer gratuito por dous annos e com condições mui vantajosas estipuladas no contrato que fez com a provincia.

« Proseguem os trabalhos da edificação e reconstrucção da enfermaria militar, obra que se tem feito com muita rapidez e economia, devidas ao seu director, o Dr. engenheiro Innocencio Galvão, e cuja conclusão esperamos por todo o mez vindouro. Com ella ganha a provincia um elegante edificio, contendo accommodações espaçosas e asseiadas para o fim a que se destina.

« Tambem proseguem as obras para a conclusão da casa destinada para a thesouraria de fazenda.

« A administração da justiça marcha regularmente, e o tribunal do jury procura moralisar as suas decisões; termos em que outr'ora cada sessão do jury se traduzia por um jubileu aos criminosos, já se tem proferido decisões condemnatorias.

« A policia, dirigida pelo intelligente e zeloso chefe, o Dr. Francisco Amyntas da Costa Barros, cumpre o seu rigoroso dever; não ha uma reclamação sequer contra os seus agentes, e apezar da falta de força publica, alguns criminosos teem sido capturados, e outros teem sido perseguidos por esse empenho.

« Para concluir a minha missão espinhosa, reservei de proposito um facto generoso da Associação Commercial, que transmittindo-lhes, peço dêem a publicação, que espero ainda.

« Ultimamente deu-se nesta cidade um incendio tão extraordinario, que devorou com enorme rapidez varias casas de palha, deixando os seus donos sem tecto e n'um estado lastimavel. S. Exc. o Sr. desembargador Estellita fez um appello á Associação Commercial, que promptamente deu uma prova de philantropia, promovendo uma subscripção com a qual conseguio distribuir entre os victimados uma somma de cento e trinta mil réis.

« Os exames de preparatorios começaram no dia 20, e desde já asseguramos, que ao envez de muitas provincias correrão elles regularmente com justiça e moralidade. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.— Foi hontem submettido a julgamento o réo Graciano Quirino do Nascimento, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por ter, no dia 13 de dezembro de 1875, na rua da Aurora, ferido ao italiano Salvador de tal, tendo por defensor o Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva.

Foi condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Instrucção publica.—Devendo ser preenchida, por accesso, a primeira cadeira de instrucção primaria, do sexo feminino, da freguezia dos Afogados, de 3ª entrancia, podem as professoras de 2ª entrancia requerer, dentro do prazo de 20 dias, contados de 17 do corrente, a sua remoção, de accordo com o art 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Faculdade de Direito.— Resultado dos actos de hontem:

1.º anno.

Affonso Lopes de Miranda, plenamente.
Henrique Domingues da Silva, simplesmente.
Firmino Soares da Silva, plenamente.
João da Silva Mello, simplesmente.
Clodoaldo Conrado de Freitas, idem.
Antonio Rabello Quintella Corrêa, plenamente.
Eduardo Corrêa do Rego Barros, idem.
Jacintho Ferreira da Silva, idem.
Luiz Antonio Vieira, idem
Adolpho Emygdio Leal, simplesmente.
Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, plenamente.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado de Beberibe foi remettido ao juizo competente o inquerito policial feito contra Maria Luiza da Paz, pelo assassinato de Francisco de Assis Paz.

Associação Commercial Beneficente.—No dia 22 do corrente, ao meio dia, deve reunir se a assembléa geral dos socios effectivos dessa corporação, e dos consenhores do predio, para tratar-se de negocio urgente.

Mosquito.—Recebemos o n. 390 desse apreciavel jornal illustrado, do Rio de Janeiro.

Philotimia. — Amanhã, as 10 horas do dia, deve haver sessão extraordinaria, para se proceder á eleição.

Escola Normal. — No dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, deve realisar-se, nesse estabelecimento, a solemne distribuição dos diplomas e premios aos alumnos.

Festividade religiosa. — Na igreja matriz, da freguezia de Santo Antonio, deve realisar-se amanhã, ás 9 horas do dia, uma missa solemne a S. Miguel Archanjo, e á noite uma ladainha.

Artistas Mechanicos e Liberaes.— Terça-feira (21) será solemnisado, com todo o esplendor, o 35º anniversario da installação da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Pelas 8 horas da manhã haverá missa votiva á excelsa padroeira, na matriz da Boa-Vista, e ás 6 horas e meia da tarde sessão magna, na respectiva séde.

Para ambos estes actos são convidados os associados de todas as classes e categorias; bem como aquelles que, tendo sido approvados, ainda não prestaram juramento, para o fazerem e tomarem assento no gremio social.

Trilhos urbanos de Olinda. — Effectuou-se hontem a reunião em assembléa geral dos accionistas da respectiva companhia, sob a presidencia do Sr. Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

Lido o relatorio da directoria pelo gerente, o Sr. major Laurentino José de Miranda, foi em seguida unanimemente approvado o parecer da commissão de exame de contas.

Passando-se á eleição da nova directoria, foram reeleitos por quasi unanimidade os mesmos, isto é, os Srs. major Laurentino José de Miranda, João Joaquim Alves e Luiz José Pinto da Costa.

Para a mesa das assembléas foi reeleito presidente o Sr. Dr. Praxedes Pitanga e eleito secretario o Sr. Dr. Ayres Gama.

Compõe-se a commissão de exame de contas, dos Srs. Manoel Martins Fiuza, Antonio Corrêa de Vasconcellos e Flavio Ferreira Catão.

Aos tres directores e ao Sr. Antonio Corrêa de Vasconcellos, que interinamente exerceu o cargo de secretario no anno findo, prestou a assembléa um voto unanime de louvor.

Por ultimo resolveu-se a respeito do augmento de ordenado dos directores.

Companhia de navegação Paulista.—Vai começar o serviço de transporte de passageiros e carga entre as provincias de S. Paulo e Pernambuco, pelos vapores da acreditada companhia paulista, devendo o primeiro chegar a nosso porto de 25 a 26 do corrente, e voltar para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, quarenta e oito horas depois da sua chegada.

E' agente nesta cidade o Sr. Antonio Baptista Nogueira, á rua do Visconde de Itaparica n. 20.

Missas funebres.—Na segunda-feira, ás 7 horas da manhã, serão celebradas missas pelo descanço eterno da alma do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Reunião de confraria.—Deve proceder-se amanhã, ás 10 horas, a eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco. — Esta sociedade procedeu no domingo e na quinta-feira ultima, as eleições para os funccionarios de 1876—1877, e sahiram eleitos:

Assembléa geral.

Presidente.—Antonio Gonçalves de Barros.
1.º vice presidente.—Cesario A. da Silva Papoula.
2.º dito.—Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
1.º secretario.—Eduardo da Silva Guimarães.
2.º dito.—José Azevedo dos Santos.

Directoria.

Director.—Manoel Gonçalves de Barros (reeleito).
Vice-director. — Manoel Francisco Ferreira (reeleito).
1.º secretario.—José Maria Rodrigues.
2.º dito.—Joaquim Dias de Andrade.
Thesoureiro. — José Joaquim Rodrigues Braz (reeleito).
Vogaes.—José Gomes dos Santos, Jacintho Pereira Curado de Azevedo, Manoel da Rocha Pinto, José Guedes Valente (reeleito), Manoel Dias da Silva Guimarães, José da E. Cravo de Almeida.
Commissão de exame de contas.—Antonio da Maia Pessoa, Victorino José Pereira de Abreu, José Joaquim Affonso Guimarães.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor inglez *Valparaizo*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Companhia Ferro Carril — Segunda-feira começa o serviço de transporte de passageiros entre a praça do conselheiro João Alfredo, na Magdalena e o povoado Torre.

Reunião social. — Amanhã, ás 10 horas do dia, deve realisar-se a reunião do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, no primeiro andar do sobrado n. 71 da rua do Imperador.

Companhia Mutualidade.—Pela directoria dessa acreditada companhia, da praça do Rio de Janeiro, fomos obsequiados com o n. 8, do 4º anno, do *Boletim administrativo*, contendo o relatorio e as contas do anno findo, do qual se vê que a 31 de julho ultimo, por occasião de ser confeccionado o balanço, o estado dessa importante associação brasileira de seguros e beneficios mutuos sobre vida, contra fogo e caixa de economias mutuas, era o seguinte:

Na secção de seguros sobre vida foram tomadas 4,429 apolices, as quaes representam um capital subscripto de 11,729:420$000.

Na de seguros contra fogo o numero de contratos realisados elevou-se ao algarismo de 445, o qual representa o capital subscripto de 21.061:375$.

Contém o numero do boletim o seguinte summario:

« Associação brasileira Mutualidade. Assembléa geral. Relatorio apresentado á assembléa geral pelo respectivo director geral. Balanço até 30 de junho de 1876. Parecer da commissão fiscal. Transcripções: Opinião e juizo da imprensa sobre a Mutualidade. Relação nominal dos subscriptores. »

Agradecendo o obsequio, fazemos votos pelas prosperidades da companhia.

Agencia Havas.—Devendo sahir hoje da ilha da Madeira para Lisboa, um vapor, podem por elle ser transmittidos todos os telegrammas que forem entregues na agencia Havas, á rua do Commercio n. 9, até ás 10 horas da manhã.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

João Pedro de Mello	15:000$000
Augusto Octaviano de Souza	10:000$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	5:000$000
Antonio Joaquim Pereira de Carvalho	3:000$000
Gratuliano dos Santos Vital	1:158$300
Antonio dos Santos Lopes	508$000

— De nossa praça levou esse vapor para:

Natal	2:000$000
Ceará	22:000$000

Vapor Conde d'Eu.—Por telegramma recebido hontem, ás 7 horas da noite, sabe-se que este vapor, tendo sahido de Maceió na tarde desse dia, deve hoje estar em nosso porto.

Navios encontrados. — Participam-nos o Sr capitão da barca portugueza *Victoria*, entrada hontem do Porto, haver communicado no dia 21 de outubro, na lat. N. 25º 59' long. O. 20º 7', com a barca ingleza *Rosline Castle* pertencente á praça de Glasgow, com 21 dias de viagem de New-Castle para Arica.

— A 31 do mesmo mez e na lat N. 15º 50', long O. 26º fallou com a barca ingleza *Viola*, da praça de Liverpool, com viagem de 21 dias de New Castle para o Rio de S. Francisco.

— Tambem por igual communicação do Sr. capitão do lugar inglez *Mennie*, entrado hontem de New York, sabe-se que a 26 do referido mez, na lat. 13º 56', long. 27º 30' O. fallou com a barca ingleza *Flor of the West*, que contava 42 dias de viagem de Liverpool para Montevidéo. Tudo ia bem a bordo.

Sedas de cores. — Chegou grande e variado sortimento de sedas de cores de superior qualidade: a rua Primeiro de Março n 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Conselho supremo militar.—Nas sessões de 4 e 8 do corrente, foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Soldados Antonio Sebastião de Meirelles, Ignacio Affonso de Almeida, Joaquim Leandro do Nascimento, Antonio Tavares de Oliveira, Manoel Pereira da Silva e Candido de Souza Mello, accusados de 1ª deserção simples, condemnados cada um em 6 mezes de prisão, foram confirmadas as sentenças.

Ditos Antonio Alves do Rego, Lourenço Pereira Paiba e João Manoel Gonçalves, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em 12 mezes de prisão, foi confirmada a sentença.

Dito Severino de Assumpção Pereira, accusado de embriaguez e desobedienria, condemnado em 6 mezes de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Sebastião de Arruda, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em 6 mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Dito Manoel Evangelista, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em 2 annos de trabalhos publicos, foi confirmada a sentença.

Batalhão naval.

Soldado Manoel Francisco do Nascimento, accusado de terceira deserção simples, condemnado em 6 annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Revista Illustrada.—Recebemos o n. 42 desse importante jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Loteria da provincia. — Sabbado 25 do corrente, correrá a loteria 204.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Ciumes de um cão.— O *Progrès de la Côte-d'Or* conta uma historia bastante extraordinaria que se passou ultimamente na praça d'Armes, em Dijon, no armazem de Mr. Petiot, dourador.

Um cão passou diante da *vitrina* onde estava em exposição o retrato de seu dono representado com um cão cuja cabeça estava apoiada sobre os joelhos.

Este cão, cheio de ciume e julgando ver seu amo em corpo e alma, endireitou-se contra as vidraças e poz-se a uivar. Mr. Petiot abrio a porta para enxotar o cão; mas, no mesmo instante o animal dá um pulo sobre as pernas, entra na loja, atira-se ao retrato do cão que não era outro senão o seu retrato, e fez tudo em estilhaços.

O animal, vendo então que se enganava, quiz safar-se; atirou-se contra os vidros e pôz todo o armazem no ar.

Os empregados, julgando que o cão estava damnado, salvaram-se uns pelas janellas e outros pelas portas.

Emfim o animal achou uma sahida e esgueirou se.

Os estragos materiaes foram immediatamente pagos pelo dono do cão.

Os ratoneiros na Philadelphia.— Como a exposição tem o caracter de universal, não podiam faltar os larapios e malfeitores de todo o genero, aliciados pela esperança de fazer boas *partidas* no meio da grande affluencia de estrangeiros.

Mas a policia americana, por outro lado, não cruzou os braços, e o serviço que lhe compete foi consideravelmente reforçado. Ainda assim, os ladinos *pick po kets* tem feito rasoavel colheita nos bairros mais apartados, chegando a empregar, se a tanto os ajuda o engenho e a arte, a violencia durante a noite.

Deste modo conseguiram ha pouco realisar uma das suas operações de roubo, depois de terem perpetrado um crime.

As suspeitas da policia recahiram sobre individuos de origem franceza, e parece que não anda por longe das pisadas dos criminosos. Pelas indicações enviadas de Philadelphia á prefeitura de policia de Paris, tem se reconhecido nos individuos apontados muitos dos mais habeis gatunos e cavalheiros de industria, marcados já pela policia parisiense, os quaes se dirigiram á Philadelphia para alli exercerem os seus talentos durante a exposição.

No intuito, pois, de auxiliar a policia americana e dar caça aos autores das gentilesas que referimos, a prefeitura de policia de Paris enviou a Philadelphia alguns dos seus mais destros agentes.

A folha de qual tomamos esta noticia cala o resto, para não prejudicar a acção da justiça americana e franceza, apostadas em tolher a industria e manhas dos amigos do alheio.

Lagos da Suissa.—Um socio correspondente da academia das sciencias de França acaba de dirigir-lhe uma nota sobre assumpto ja debatido, isto é, as séccas dos lagos da Suissa, ou as marés rapidas e passageiras que fazem descer e subir alternativamente a massa d'agua n'uma das margens, emquanto sobe e depois baixa na margem opposta.

O Sr. Forel verificou as suas theorias em diversos daquelles lagos, e particularmente nos de Leman ou Genebra, de Neufchatel, de Bienne e de Walenstadt.

A nota do erudito academico não differe das explicações que se tem dado acerca deste phenomeno, e que ahi deixamos brevemente enunciadas.

O mechanismo desta oscillação está hoje estabelecido, mas a causa que a determina é o que ainda não souberam dizer-nos os sabios da escriptura.

Gato por lebre.—Um gravador dos arrabaldes de Paris teve uma idéa que lhe daria muito dinheiro se lhe deixassem medrar a industria. Lembrou-se de fabricar escudos de todas as épocas, tendo o cuidado de lhes dar apparencia de velhos, o que os torna apreciados por numismaticos e colleccionadores.

Mas a fortuna cegou o explorador, que introduzio no seu *invento* um progresso e perfeição que afinal o comprometteram.

Começou por branquear os seus escudos por meio do galvanismo; dava-lhes côr e feitio de velhos e posto que fossem liga, fazia os passar por peças de prata.

Os amadores compravam logo estes especimens de moedas raras, que lhes ficavam por preço razoavel, e como eram destinados a fixar se n'um medalheiro, não havia probabilidades de que fosse descoberto o logro.

Ora succedeu que um joalheiro ouvio gabar os escudos vendidos por baixo preço, e como soubesse que as antigas moedas de prata eram cunhadas em metal muito puro, comprou certa porção sem dizer que as tencionava fundir.

Logo que entraram no cadinho, o joalheiro deu pela fraude e denunciou o vendedor que foi mettido a ferros.

Apprenderam-lhe em casa consideravel quantidade destas moedas falsas.

Falta de tabaco. — Dizem de Havana que tem sido grande a falta de tabaco, vendo-se algumas fabricas na necessidade de suspender os trabalhos.

O que tem chegado áquella cidade, pertencente á ultima colheita, é ordinario e em mui pequena quantidade.

Da colheita anterior não ha nenhum nos depositos.

Amor filial.— A Sra. Cirier, lavadeira em Courbevoie, rua de Paris, é uma pobre velha, enferma, arruinada pela ultima guerra, e já não pó de ganhar a subsistencia pelo exercicio da sua profissão.

Perdeu o marido e um filho que a sustentavam, mas não a desamparou inteiramente a providencia; resta-lhe uma filha de 20 annos, Azêma, que é costureira e ganha 2 francos e 50 centimos por dia.

Algumas pessoas caritativas offereceram empregar a sua influencia para que a pobre velha entrasse n'um asylo de providencia.

Azema, não consentio, porém, em separar-se de sua mãi, do mesmo modo que recusara todos os partidos de casamento, no intuito de consagrar-se inteiramente á pobrezinha que lhe déra os seios e lhe dirigira os primeiros passos na carreira da vida.

Uma folha parisiense recommenda este acto de dedicação filial á attenção da sociedade de animação para o bem.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Dr. Augusto Borburema, M. F. Daltro Pedreira Franca, D. Helena Maria da Conceição, Emilia dos Santos, desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques e 1 sobrinho, Francisco C. da Silva Costa, Dr. João Nepomuceno Torres, Athanagildo Barata Ribeiro e sua senhora, Ernesto dos Santos e Silva, Dr. Juviniano Avelino Pereira Duarte, Carolina Ramos e 1 escravo, Augusto Hermann Miller, Dr Manoel O. Guedes Nogueira e 1 criado, Dr. Joaquim Pereira de Mello Moraes, Eustaquio Primo de Seixas, João Gonçalves Ferreira Correia da Camara, Joaquim Ignacio Tosta, Albino Augusto Novaes e Silva, Antonio Bernardo Pereira de Carvalho, D. Jesuina Pereira da Silva, 9 filhos e 7 escravos, Dr. Antonio Pires de Souza, Dr. F. Rodrigues Monção e 1 criado, Dr. Manoel Buarque de Macedo, sua senhora, 4 filhos, 1 escravo e 2 criados, Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, Dr Alcides Falcão, Augusto Cratinqui, Adolpho Frederico Tourinho, João Baptista Tourinho Dr. José de Miranda Curio e 1 criado, Pedro Januario, Eduardo Alberto Pimentel, Rod Stock, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Salvador Elias da Rosa e Silva e 1 criado, Euclides Coelho de Souza, Justino da Silva Torres, Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, Francisco Justiniano de Castro Rabello, Olympio Frederico Loup, Dr José de Castro Sá Barreto, sua irmã e 1 sobrinho, José Manoel Rolim, José Redondo V. Nova, Alfredo Falcão, João Damasceno de Araujo, Christovão da Silva Maia, Angelo Soares, Pedro Macieira e 1 criado, Alfredo do Rego Farias, José Botelho Benjamin, Eugenio do Rego Faria, Dr Francisco Antonio de Carvalho Junior, Dr. Luiz Pires de Carvalho e Albuquerque, 2º cadete Hermillo José de Carvalho, Dr. Alexandrino Dias Guimarães, Mendes de Almeida, Henrique Athens, Edmond Wimpory, José Manoel Baptista, 2º cadete Alfredo Hemeterio Ribeiro, João Smith, João Antonio, Miguel Joaquim de Souza Vasconcellos, Joaquim dos Santos, Manoel Nunes de Paiva, Feliciano José da Silva, Elizario Teixeira de Souza, Caetano Ferreira dos Santos, José Marques Ribeiro de Figueirêdo, José Domingos Pereira de Mattos, José Procopio de Souza Mendonça, Manoel Cardoso, Ismael Gouveia, Ignacio escravo, Antonio Francisco Quatorze, Ignacio Baptista de Oliveira, Francisco Correia Vieira, Joaquim Pantaleão Maia, Francisco de Paula Bittencourt, José Pedro de Medeiros, soldado, João Baptista de Souza e sua senhora, José da Rosa e 13 escravos a entregar.

Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Dr. Bernardo José da Camara e 1 criado, D. Maria Jorge Pereira do Rego e 1 filho, Manoel Ferreira de Araujo, Antonio Silva Serene, Vicente Texine, Turiano Meira de Vasconcellos, bacharel Manoel Smoothness Pó, Victor Lafosse de Brito, Anisio de Carvalho Paiva, padre Antonio Germano B. Bezerra, Augusto Serrano, Manoel Antonio da Silva, José Duarte Ribeiro, Joaquim Olympio de Paiva, Francisco de Salles Meira e Sá, padre Manoel Soares de Amorim, João Pedro Bandeira de Mello, Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha, Theodoro Alves Pacheco e 1 criado, Augusto Leopoldo R. Camara e 1 criado, Dr. Joaquim Buarque Nazareth e 1 criado, Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, Maria, escrava.

— Chegados do Porto na barca portugueza *Victoria*:

Albino de Freitas, Abilio Antonio Ribeiro, José de Araujo Pereira.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Marcolino F. Rosa, sua senhora e 2 filhos, D. Maria Joaquina C. Braga, Quintino da Costa Barboza, Maria Martinha e Theodora (escravas), Fortunato Coêlho Pinheiro, Bento José Soares, Laurentina Maria dos Prazeres, João de Almeida Cabral, Castor Cazaes, Ignacio de Arruda Beltrão, Frediano de Oliveira Maia, Venceslão José Baptista, José Petronillo, Theophilo Luiz dos Santos, José Antonio Moreira, 2 escravos a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Antonio de A. Mello, Francisco S. Mello, Francisco Fructuoso, João F. de Lima, Raymundo Bento da Silva, Faustino José Pereira da Silva, Crescencio Gallo, tenente Pedro G. A. da Silva, tenente Francisco Moreira da Rocha, sua senhora e 1 filho menor, Luiz Pinto de Sá, Enêas de Oliveira F. Ramos, João José da C. Figueiredo, Mayer Bergel, Manoel Martins T. Bastos, Manoel Quirino da Silva, João Almeida Cabral, Pedro Jataby, Francisco G. Bastos, Guilherme da Costa, D. Joanna Franco, 6 praças de exercito, José da Silva Pires Ferreira D. Maria Jataby do Espirito e 1 sobrinha, Joseph Burke, e Adriano da Silva Faria.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis e fazendas.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de pianos, espelhos, moveis, relogios, quadros, cofres de ferro, figuras para jardim, e de uma casa terrea, na tapa, no lugar Encanamento, freguezia do Poço da Panella

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á travessa de S. Pedro n. 4, da armação, utensilios e generos da fabrica de cigarros.

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 14, de piano, moveis, relogio, louça, vidros, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de novembro de 1876:

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 hora, Recife; enviabilidade.

Luiza Carolina Maria de França, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria da Conceição, preta, Parnambuco. 60 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Francisco André Avelino.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 6º districto.

Recursos crimes.

Do Bananeiras.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Luiz Augusto Hermillo. Relator o Sr conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Negou se provimento por unanimidade de votos.

Da Parahyba.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Augusto Constantino de Faria. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e conselheiro Doria.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Prorogação de inventario.

Inventariante D. Paula de Jesus do Rego Souto Maior. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Doria — Concedeu-se o prazo legal.

Appellação crime.

Do Buque.—Appellante Wenceslão José Ferreira Medrado, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Francisco de Pinho Borges, appellados Monteiro & Correia. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

Do Recife.—Embargantes Keller & C., embargado João Pereira Moutinho. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Appellações civeis.

De Ipojuca.—Appellante Miguel Tolentino Pires Falcão, appellada Maria Benedicta, escrava. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Annullou-se o processo de folhas 14 em diante contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Do Recife.—Embargantes os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto, embargado o visconde de Suassuna. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva, Motta, Accioli e Regueira Costa.—Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

Do Recife.—Appellante Francisco Marinho de Albuquerque Mello, appellado Urbano Nunes Machado Antunes. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Confirmou se a sentença unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

De Bom Conselho.—Appellante o promotor, appellado José Victorino de Oliveira.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Rita Francisca da Paixão, appelladas Reinalda Maria do Espirito Santo e outro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Augusto José Teixeira, appellado Antonio Cardoso de Oliveira.

Do Recife.—Appellante Manoel Lopes da Silva, appellado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

De Itambé. — Appellante Virgilio Horacio de Freitas, appellado Antonio de Andrade Bezerra.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Soares dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gonçalves de Abreu, appellado Augusto Teixeira Barbosa.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

De Olinda.—Appellante Mathias Ferreira Lima, appellado Antonio José Pereira da Cunha.

Appellação crime.

Da Palmeira dos Indios. — Appellante o juizo, appellados Terliano de Almeida e outros.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

De Aguas-Bellas.—Appellante o promotor, appellado Antonio Abbade dos Santos.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Francisco de Oliveira Guimarães, appellados Manoel Espindola de Mendonça & C.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Francisco Caetano e outro.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações civeis.

Appellante Elias E. Elizio da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Paqueno; appellante o juizo, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição.

Com vista ás partes:

Appellação civel.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellada Rita e seus filhos.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Valdevino Ribeiro da Silva, appellados Maria e Baptista.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

De Campina Grande.—Appellante José Tenorio de Barros, por seu curador, appellado o juizo.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

De Pesqueira. — Appellante o juizo, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

De Garanhuns.— Appellante Joaquim José da Silva, appellado o juizo.

De Cimbres.—Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellado o juizo.

De Olinda.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o padre Francisco Verissimo Bandeira.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Julião Alves Cavalcante e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Jaboatão.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Amaro, escravo.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante Antonio Correia Gomes, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravantes Rocha Lima & Guimarães, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante D. Ursula Maria das Virgens Rodrigues da Silva, aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Buique.—Appellante o juizo, appellados os menores Ponciano, Minervino e Severino.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante André Alves Gama, appellados Themoteo Paula Leal Junior e outros.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O abaixo assignado deparando no annuncio do juizo dos feitos com um periodo no qual se lê ter de ir á praça no dia 17, a sua propriedade sita nos Milagres de Olinda, a qual se acha alugada a D. Theodora Francisca da Silva, foi ella pela fazenda qualificada proprietaria do referido predio, e como nada deva á fazenda, nem desta, nem de outros bens que possue, vem por meio da presente declaração protestar contra semelhante execução, que é em tudo contraria á lei.

Recife 14 de novembro de 1876.

Manoel da Silva Amorim.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares previne a todos os seus amigos, que qualquer negocio que tenham a tratar com elle, dirijam se á sua casa, á rua da Senzalla Velha n. 82, de 4 até 5 horas da tarde, e não onde é empregado.

Recife, 14 de novembro de 1876.

Por mais de uma vez aqui pisa as plagas da cidade da Victoria o illustre dignitario Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Sendo preciso lembrar o passado do illustre estadista que quando aqui tem estado de visita, muito tem honrado esta mesma cidade, porem não com tanta felicidade como agora que passou poucas horas com pessoas que são tão caras, como seja a sua prezadissima e excellentissima irmã e o seu cunhado o illustre Dr. juiz de direito da comarca.

O panegyrico do illustre dignitario na sua provincia natal honra-o de tal forma que a munificencia imperial apreciando o candidato espontaneo, quer de gregos, quer de troyanos, teve a gloria de hoje se achar na lista triplice para um senador por esta provincia.

Sem offender os demais illustres estadistas, o Dr. Portella é merecedor de assentar se na cadeira dos decanos pela sua provincia, e seja-me concedido dizer, que para a bôa estrella que assim se compra.

Sem laços de amisade e sim de gratidão se assigna um da cidade da Victoria.

Srs. redactores.—Um facto que se deu entre mim e o Sr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, obriga-me a vir á imprensa, para firmar a verdade e tornar bem conhecido o procedimento de meu contendor. A sociedade tem interesse em conhecer os homens de bem e os que se desviam do caminho da honra, para prestar estima e consideração a uns, e evitar o contacto de outros.

O meu contendor o Sr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, contrahio commigo um debito, e vencido, não me tem querido pagar: encontrando-nos no hotel de Jaboatão, perguntei-lhe se pagava-me ou não a lettra que me assignara, e depois de alguma troca de palavras, e discussão, recorreu elle a vias de facto, agarrando-me pelo peito do paletót, e segurando-o eu pelas barbas.

Para que os que presenciaram este acontecimento, e delle tiveram noticia, não formem mão conceito de mim, cumpre que saibam que foi elle o aggressor, e que pretendeu dar solução ao debito pelos meios materiaes da força bruta.

Alem de ter praticado essa indignidade, que eu repelli, assoalha que eu deprimo todos os Srs. Carneiros, qualificando-os de impontuaes ou ladrões.

E' uma calumnia. Eu nunca disse, nem direi que todos Srs. Carneiros são insolvaveis ou ladrões: isto seria uma insensatez minha, e até uma perversidade.

Fundado nos factos, disse e sustento como verdade, que dessa grande familia Carneiro, um pugillo era infiel aos seus tratos, hypothecava os bens, para não pagar aos seus credores, pondo em segurança os escravos, bois e animaes, safras creadas e por crear, só com o fim de locupletar-se com a fortuna alheia, deixando homens honestos, a quem devem, em miseria e em difficuldades a outros, como succedeu a mim, de cujas gavetas se utilisaram na somma de 30 a 40 contos, que os adquiri somente com o meu trabalho e perseverança na agricultura, e a mais severa economia.

Ha cinco annos que moro em Muribeca, e o meu modo de viver, inteiramente segregado da politica e até dos prazeres e divertimentos sociaes, como poderão informar os meus visinhos e toda a freguezia, attestam com verdade e de forma irrefutavel o meu procedimento, cuidando exclusivamente de minha familia e de meus afazeres.

Por mais retirado que tenha vivido da sociedade, por mais que fuja das relações que deshonram e impestam a quem as alimenta, eu tenho sido victima de illusões, e não posso dizer que tenho escapado ás trapaças e fraudes de homens que em todos os tempos e em todos os lugares surgem para flagello de seus semelhantes.

Eu não quero fazer applicação a ninguem: mas registro mais uma vez uma verdade que outras muitos já têm proclamado, e que a historia assignala.

Ninguem ignora que nas grandes familias, é que apparecessem os maiores criminosos e tratantes; ou porque por uma lei da organisação humana, o sangue tende a corromper-se, ou porque os troncos sentem falta de perspicacia e actividade para darem igual educação a todas as renovas, ou por qualquer mysterio providencial que ninguem comprehende, o facto das observações dos caracteres é incontestavel. A historia diz que na familia illustre dos Medicis, alguns membros deslustraram esse appellido por façanhas indignas, e torpeza de vida e de acção. Não ha quem ignore, quantos miseraveis, ladrões e assassinos, vieram na Italia attestar a indole degenerada, e a corrupção do sangue da grande e illustre familia dos Borgias. Por toda a parte assim succede, e quem lê a historia de um paiz, lê a de todos: a mesma lei phenomenal impera em todas as regiões.

A Providencia não quer fazer excepção da provincia de Pernambuco. Sabem os contemporaneos o que tem havido de horrores e de crimes nas familias illustres de nossa terra.

Deixemos os outros homens, e vamos ao que importa ao acontecimento que quero esclarecer. O que fica dito, não tem relação com os Carneiros, de Muribeca, e desta provincia.

E' verdade que ha Carneiros de toda especie: Carneiros merinós, do Rio da Prata, inglezes e da Suecia; Carneiros emfim de Muribeca.

Ninguem póde contestar. Pelo lado da moralidade e da virtude, ha na familia—Carneiro—homens tão proeminentes e distinctos, que eu estou muito longe de os poder imitar, e aos quaes toda a sociedade pernambucana presta seus tributos de veneração. O Sr. Diogo Soares de Albuquerque, do Poço, bem como seus filhos, e genros, são typos respeitaveis, nada deixam a desejar em uma sociedade de costumes civilisados. Não digo isto, porque um dos seus membros seja actualmente o presidente que nos governa, e que o mais que me póde fazer é demittir-me do *alto* cargo de delegado supplente deste termo, que nunca solicitei, e que reverentemente peço me desonere. Ha ainda os Carneiros Leões, dos quaes pouco ou nada posso dizer, e outros Carneiros, meus visinhos com os quaes nunca tivemos differença alguma.

De outra tempera, e de outro caracter são os Carneiros da Cunha e Albuquerque. A natureza é sempre infinitamente variada nos seus tres reinos: a sciencia natural descrimina flôres e vegetaes de todas as especies, e animaes de todas as raças. Se nos encanta o cravo branco, vem logo em compensação o cravo de defunto, entristecer-nos a vista e o coração. Se nos extasia a candida côr, e mansidão, e elegancia da garça, e nos enche a alma de ineffavel ternura o grato canto das aves, immediatamente nos faz arripiar os cabellos a negrura da lingua e seu riso feroz, e nos acabrunha o espirito o rincho desafinado do asno.

Ergam os leitores os olhos para o céo, munam-se de aperfeiçoados telescopios, e na scintillante e maravilhosa *via lactea*, encontrarão estrellas mais alvas e brilhantes que o crystal, outras mais vivas que o rubim, outras mais lindas que a saphira.

Na raça dos vertebrados é o homem o perfeição, tem a fronte erguida, e os olhos dominando a terra, e só os fecha quando em reverencia ao Creador; tudo na terra, no mar, na atmosphera está sujeito ao dominio da sua intelligencia. Mas isto se diz do homem. Desta raça animal dos bipedes, quantos de alma negra, de coração de lama fazem contraste com o prototypo da creação divina?

Quantos milhões de milhares de milhões de homens fazem vergonhosa excepção na raça predilecta de Deos, desde o famoso Caim, até os nossos dias? Ninguem o contestará.

Deixemos ainda as extravagancias do reino animal: vamos ao nosso caso, voltemos á familia—Carneiro.

Os leitores viram como teci os merecidos elogios aos caracteres dignos dessa grande familia. Vou contar o facto a que tenho alludido: faça quem quizer o contraste, qualifique quem tiver animo e acção. Eu não emitto juizo, eu não direi a minha opinião, não caracterisarei o heróe. Quero conservar-me em toda a reserva e imparcialidade, não farei a minima imputação, não qualificarei as acções.

Os leitores façam por si, e só por si o contraste, e só por si comparem os Carneiros que elogiei, e os Carneiros que vou chamar á scena.

Entre a grande familia Carneiro, surge lá das *Furnas*, um Sr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, creio que formado em lettras, o sciencias sociaes e juridicas, (embora pelo facto que comigo praticou pareça formado tambem em tretas). Este Sr. bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, seu digno pai seu cunhado e, irmãos, devem-me, e a outros, e para livrarem-se do prazo fatal do pagamento, pozeram todos os seus bens em hypotheca para não pagarem esses debitos, atira se sobre mim no hotel de Jaboatão, no sabbado dia da eleição de senadores, batendo mão á faca que não encontrou,—só por eu perguntar lhe se pagaria uma lettra da quantia de 2:500$, vencida ha um anno; e da qual tambem é aceitante, có-réo debendi, e assim teria eu sido victima se elle encontrasse a faca, procurando eu apenas defender-me de uma aggressão tão estupida, e só propria do homem selvagem, a n'um lugar tão publico, e tão improprio quanto um hotel.

Já havia eu ouvido dizer que o Sr. Virginio Carneiro, era useiro e viseiro em bravatas, e não foi a primeira vez que deu copia de ser um Ferrabraz nos seus accommettimentos.

Já havia eu ouvido contar iguaes façanhas praticadas por esse *manso* Carneiro nas proprias terras alheias, como succedeu nos engenhos Larangeiras e Pintos, dos pacificos capitão José Thomaz de Aquino Pereira, e tenente coronel José Rufino Barbosa da Silva.

Já havia eu ouvido dizer que o Sr. Virginio Carneiro, tendo vendido a um seu cunhado uma parte desses engenhos, e recebido o dinheiro, apresentou-se annos depois em juizo, allegando lesão *enorme*, e que esse cunhado sendo menor, e sendo a venda feita pelo proprio pai, era elle tão culpado como o vendedor, pela inqualificavel pretenção.

Podem os leitores qualificar de *lesados* a homens que tudo hypothecam para não pagarem o que devem, que hypothecam ou penhoram os proprios pagens ou escudeiros com que se acompanham tão garbosos esses cavalheiros fidalgos, de moderna estirpe, e que até se suppõe que teem hypothecadas as gallinhas, absorvendo por meios tão suaves e brandos, embora artificiosos, fortunas alheias?

Os leitores podem dizer o que quizerem, podem affirmar com toda a serenidade de espirito, que os homens que assim procedem, são tratantes, velhacos e caloteiros, nem honra, nem brio possuem.

Eu não digo nada, não emitto juizo algum, mantenho-me na mais restricta neutralidade, na mais severa imparcialidade sem proferir—sim, nem—não.

Eu não qualifico o procedimento, não aprecio os caracteres, não esgravato as dobras e fibras do coração humano, nem de meus inimigos. Apenas narro os factos: os leitores que moralisem e julguem.

O que digo positivamente, o que affirmo francamente, é: que se esses homens que assim procedem, são caracteres honestos, homens de bem e honrados, eu vivia em erro, em perfeita illusão, porque pensava que de gente de tal jaez só podiam ser pares os salteadores da Calabria, ou os larapios da Mirueira. Eu confesso o meu erro, envergonho-me de ter estado,

« Naquelle engano d'alma....
Que a fortuna não deixa durar muit . »

O que digo de positivo e affirmo, é: que podem esses homens fazer-me desapparecer da terra, mas emquanto eu for vivo, e emquanto me não faltar a palavra, eu clamarei, eu bradarei pelo dinheiro que tão vergonhosa e astuciosamente me foi tirado da gaveta, e da qual querem conservar afastado; dinheiro que licitamente o ganhei.

Ora, eu não sei, (sou muito ignorante, confesso) não conheço meio algum de *tirar-me* do pauperismo, sem ser por meio do trabalho, por essa razão continuarei na minha profissão de agricultor e aturadamente

E' verdade que ha tambem na grande familia dos Carneiros, homens scientificos, versados no estudo e conhecimentos da historia da especie, e de economia politica, e tão devotados ao bem da humanidade, que descobriram um systema de extinguir o pauperismo. O systema está em segredo, é ainda um mysterio. A' Sua Magestade o Imperador foi elle offerecer a solução, e até me informam que foi tambem offerecer á culta França, á Inglaterra, a protectora poderosa e efficaz de todos os bons inventos.

Mas porque não appareceu ainda a solução? Por ventura o admirado e admiravel Carneiro inventor, não revela o segredo, senão depois que receber um premio igual ao que está marcado para quem descobrir a quadratura do circulo, ou o motu-continuo?

Se assim é, vai ser sacrificada a salvação do pauperismo da humanidade, á salvação do pauperismo individual do afamado economista reformador e inventor.

Embora não seja a extincção do pauperismo, por essa descoberta, uma utopia, embora tenha ainda de raiar essa aurora ecumenica, eu presumo que não viverei até essa idade de ouro do futuros Antoninos. Quero, antes della chegar, (porque, talvez não me alcance) evitar o meu pauperismo individual, perseverando nos trabalhos agricolas que adoptei, e tambem procurando cobrar,—com certa tenacidade—o que me devem.

Estou no meu direito, e delle usarei emquanto não fizer abstenção plena, ou limitada.

O Sr. bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, não tem direito algum de negar-me o pagamento da letra que assignou-me, sob o pretexto ou fundamento inabalavel de que o mundo se converterá n'um paraizo, com a extincção do pauperismo pelo systema que seu parente ha de levar á execução.

Talvez seja uma nova illusão em que estou, não crer que essa extincção do pauperismo tão cantada por uma aguia da familia Carneiro, se realise breve: eu mereço desculpa, porque nada entendo absolutamente da economia politica: apenas me esforço por zelar meus principios de economia domestica, minhas normas e regras de pontualidade nas obrigações, minha dedicação e ardor para o trabalho que liberta-me da triste e vergonhosa condição de viver á custa do suor alheio: Appello para os agricultores da provincia, e para o commercio.

Sr. Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, V. S., se quizer, tenha toda confiança, ufania e regosijo na proxima realidade da extincção do pauperismo: a pretexto dessa futura e extraordinaria ventura, dessa situação de encanto e fascinação, não me conserve até então no pauperismo triste de não receber eu a importancia da letra que me deve.

Seja homem de brio, pague o que deve. Se é rico de força physica para as lutas physicas, e indigno pugilato; seja tambem valente na força moral do cumprimento do dever.

Não é batendo mão á faca, com gestos de capanga, e vias de facto, que se responde ao pedido legal, juridico e honesto dos credores. E' desempenhando a palavra de honra, e a firma escripta.

Julgue o publico dos factos, e do attentado que soffri.

Agradeço ás pessoas honestas e sizudas, cavalheiros de fina tempera, que sabendo do facto, immediatamente me procuraram no hotel e já não poderam encontrar-me para testemunharem sua estima e consideração.

Em todo o caso agradeço lhes a fineza de procuraram-me.

Recife, 17 de novembro de 1876.
Manoel Barboza da Silva.

Com summo prazer transcrevemos a seguinte manifestação do partido liberal em Queluz, provincia de S. Paulo, que muito honra ao nosso comprovinciano o Sr. Dr. P. de A. Lobo Moscoso, juiz municipal daquelle termo.

São homenagens desse quilate que elevam os homens, e não os bafejos da fortuna, ou alguma dessas outras circumstancias tão communs na nossa sociedade que os levanta ás nuvens como o santo de palhas.

O nosso comprovinciano em todas as provincias onde o governo o tem mandado, tem cumprido a sua missão com verdadeira nobreza de caracter e geral estima.

Desejamos que continue a ser sempre inspirado pelo supremo creador, e que honre sempre o nome pernambucano, como o tem feito até o presente.

Em nome dos nossos amigos do Cruzeiro ha dias consignamos um voto de louvor ao digno juiz de direito da comarca de Lorena, que, não obstante professar francamente os principios da escola conservadora, assistindo ao processo eleitoral naquella villa procedeu sempre com a mais rigorosa imparcialidade, dispensando justiça a seus adversarios e garantindo a manutenção da ordem e tranquillidade publica, gravemente compromettidas pelas tropelias dos agentes do governo.

Hoje folgamos de registrar outra manifestação, igualmente honrosa e igualmente dirigida a um magistrado conservador, mas desses em quem a paixão politica não póde ainda obliterar o sentimento do dever.

Associando-nos aos nossos amigos de Queluz e Cruzeiro nos justos encomios com que honram o caracter dos illustres juizes, damos o mais solemne e formal desmentido áquelles de nossos antagonistas, que fingem não ver jámais em nossas queixas e censuras outra cousa, que não seja a expressão de odios e interesses partidarios.

Eis a manifestação:

« O directorio do partido liberal deste municipio rende publica homenagem ao Illm. Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso Junior, 1º substituto do juiz de direito (em exercicio), pelo nobre e digno procedimento que teve nesta localidade durante o processo eleitoral.

« Conservador de convicções, mas antes de tudo juiz recto e imparcial, o Dr. Moscoso, collocado entre os adversarios e os amigos politicos, foi para todos uma garantia da ordem e de justiça, resolvendo com a mais completa isenção as questões sobre que era consultado, e concorrendo efficazmente, por seu espirito prudente e conciliador, para que a luta chegasse a seu termo sem alteração da tranquillidade publica.

« Honra ao digno magistrado que tão perfeitamente sabe comprehender a desempenhar a sua augusta missão!

« Queluz, 18 de outubro de 1876.
« *Joaquim José Pereira da Costa.*
« *Antonio Ferreira de Castilho.*
« *José Pedro Pereira da Costa.*
« *Dr. Antonio Domingues de Sá.*
« *José Ceryno da Silva.* »

A irmandade das Almas e o Sr. Dr juiz de capellas.

Em attenção ao publico, cujo juizo aprecio e respeito, respondo ao miseravel calumniador que, com o titulo ecima, disse no jornal de hoje, constar lhe que um Sr. Agra tem uma casa da irmandade das Almas de Santo Antonio alugada por 15$ mensaes e sublocada por 25$, em prejuizo da mesma irmandade.

E' falso. Tenho, é verdade, alugada uma casa da irmandade por 25$ e pelo mesmo preço alugada a uma familia pobre, como consta dos respectivos recibos.

Se precisasse do testemunho de alguem para ser acreditado, bastar-me-hia invocar o dos proprios membros da mesa da referida irmandade. Felizmente, porém, sou bem conhecido nesta cidade, de modo a me julgar dispensado de responder aos constantes insultos e calumnias com que, de certo tempo para cá, me procura offender, um inimigo rancoroso e mesquinho, mas sempre em linguagem duvidosa e sob a capa do anonymo, como convem aos calumniadores.

Provoco, porém, a esse inimigo a que se descubra e assuma a responsabilidade de suas calumnias para ter de uma vez a resposta que merece.

Recife, 17 de novembro de 1876.
Manoel Gonçalves Agra.

TE-DEUM NA PENHA. — Domingo (19 do corrente) ás 6 horas da tarde, terá lugar, na capella de N. S. da Penha um solemne *Te-Deum* acompanhado pela musica a grande orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. José Miguel Pereira, que aquelles religiosos missionarios capuchinhos mandam cantar em acção de graças ao Altissimo por ter permittido que o Exm. Sr. Bispo desta diocese olindense, e seu inclyto irmão de habito o Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira fosse restituido ao governo de sua diocese. S. Exc. dignar-se-ha assistir ao acto religioso que terá cumprimento com a benção do Santissimo Sacramento.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 208.—Como, e do que se cresce o cabello.

O nutrimento do cabello igual ao das flôres, se obtem, principalmente pela absorpção das raizes. Se a terra se secca e as raizes das flôres ficam sem a necessaria humidade, ellas murcham e perdem suas bellas côres; e se o craneo onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabello se acha secco o entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustre e as caus apparecem.

O *Tonico Oriental* remedia esse mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando, por assim dizer, o processo vegetal. A acção reproductiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e aspera, em espessas, lustrosas e macias madeixas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$700 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 5$700 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 4$700 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 376 rs. o franco do banco, hontem.
Cambio sobre o Porto — a 30 d/v. 110 0/0 de premio.
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Acollorado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16	507:064$186
Idem do dia 17	36:094$709
	543:158$895

Descarregam hoje 18 de novembro de 1876
Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.
Brigue francez — *S. Pierre* — marmores despachados para o 5º ponto.
Lugar inglez — *Ethel* — (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Patacho inglez *Vivandiere*, entrado de Greenock em 16 do corrente e consignado a Simpson & C., manifestou:
Carvão de pedra 298 toneladas aos consignatarios.

Polaca hespanhola *Modesta*, entrada da Bahia em 17 do corrente e consignada a Pereira Carneiro Maia & C, manifestou:
Pipas vasias 250 aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Arreios 4 caixas ao Dr. João Baptista de Carvalho.
Fumo 6 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30 latas a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Joaquim Duarte Simões, 30 a Eduardo Moreira & C, 12 a Franco da Cunha & C. 60 ditas meias e 60 pacotes a Alfredo Ferreira Baltar, 5 pacotes a José Maria Palmeira, 26, 5 surrões e 1 encapado a José Antonio Pereira, 9 encapados a Bourgard & C., 8 e 30 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis
Machinas de costura 5 a João Baptista de Oliveira, 4 a Alfredo C. de Oliveira. Mondezas 1 caixa a Bellarmino do Rego Barros. Massa de tomate 4 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Tinta 2 barricas e 1 caixa a De Lailhacar & C
Vinho 6 caixas a Bellarmino do Rego Barros.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 2 caixas a Antonio José Leite Bastos.
Tecidos diversos 49 caixas a Monhard, Mettler & C., 1 caixa a Mills Latham & C.

Lugar inglez *Minnie*, entrado de New York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Farinha de trigo 700 barricas á ordem, 100 aos consignatarios.
Fazendas de algodão 5 caixas a Adamson Howie & C.
Kerosene 2,600 caixas aos consignatarios, 400 á ordem.
Livros 21 caixas a W. R. Cassies & C, 1 a Samuel P. Johnston & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio austriaco *Carlo S.*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 628 saccos com 47,100 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 585 couros salgados com 7,020 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Pará, S. P. de Lemos 50 barricas com 3,898 1/2 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Leal*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
— No brigue allemão *Bertha*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 120 cascos com 24,000 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. G. Torres 100 saccos com 6,200 kilos de milho; B. G. de Carvalho 600 ditos com 45,000 ditos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para Mossoró, A. Leão & C. 10 barricas com 618 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Monte Christo*, carregaram: para Guararapes, Julio & Irmão 30 barriquinhas com 1,501 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Bemfica*, carregaram: para a Villa Marogogi, Algonez & Carvalho 1 barriquinha com 30 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16.......	10:089$595
Idem do dia 17............	836$282
	10:925$877

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 15..........	10,192
No dia 16..........	
Do vapor inglez *Chrysolite*	1
	10,193

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 16..........	22,786
No dia 17..........	
Primeira porta..........	108
Segunda porta..........	225
Terceiro porta..........	159
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição..........	
Cáes da alfandega..........	30
	23,308

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 16..........	11
No dia 17..........	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 16	4
No dia 17..........	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16........	16:133$084
Idem do dia 17..........	1:530$597
	17:663$681

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 16........	70:640$831
Idem do dia 17..........	[illegible]
	75:996$186

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
New-York—49 dias, lugar inglez *Mennie*, de 163 toneladas, capitão Walters, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.
Porto—38 dias, barca portugueza *Victoria*, de 429 toneladas capitão Manoel M. Mesquita, equipagem 15, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante A. Isac, carga varios generos.

EDITAES.

O major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do primeiro anno, da freguezia de S. José, presidente da junta parochial do alistamento para o exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que não se tendo feito o alistamento no dia 24 de agosto do corrente anno, por motivos supervinientes, deve reunir-se a junta de parochia no dia 3 de dezembro do corrente anno, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia, para o serviço do exercito e da armada nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz desta freguezia de S. José do Recife, em dez dias consecutivos desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoco pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e hora designados, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem dos seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, escrivão interino e secretario, o subscrevo.

Freguezia de S. José do Recife, 15 de novembro de 1876.—Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.

Ferreira Esteves

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino,
Joaquim Lopes Machado

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajanes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Barros.
111 Joaquim Germiniano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães.
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Sousa.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narciz José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, impostas pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

— Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que, de conformidade com a circular do thesouro, de 27 de novembro do anno proximo passado, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de mil réis (1$000) da 4ª estampa, termina a 31 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente mez, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, se venderão os predios seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar do Luca, freguezia dos Afogados, com 3 portas e 4 janellas na frente, 4 quartos no interior, e 2 ditos no oitão, medindo a mesma casa 15 metros e 90 centimetros de frente, e 40 metros de fundo, penhorada a Antonio Jacintho Borges, e avaliada por 1:500$.

A casa terrea de tijolo e cal, sita atraz da matriz do Poço da Panella, com 41 metros de frente e 55 ditos de fundo, na frente 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos e cozinha, 2 quartos fóra e uma pequena cozinha, quintal arborisado, e com portão de ferro, contendo algumas arvores fructiferas, penhorada a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, e avaliada por 4:000$.

A casa terrea sita no lugar dos milagres, na cidade de Olinda, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal fechado com cerca, medindo a mesma casa 11 metros e 40 centimetros de comprimento, e 4 metros e 44 centimetros de largura, penhorada a Theodora Francisca da Silva e avaliada por 1:000$.

As duas meia aguas de tijolo e cal, sitas em frente a fortaleza das Cinco Pontas, tendo a primeira 2 portas na frente e 1 no oitão, medindo 4 metros e 40 centimetros no vão, e 3 metros e 35 centimetros de largura, tendo divisão: e a segunda 2 portas de frente, com 1 sala e 1 quarto, medindo 4 metros e 40 centimetros de comprimento, e 2 metros e 35 centimetros de largura, penhoradas a José Francisco Bento, e avaliadas por 150$000 cada uma.

Um terreno com 90 metros de frente, estando este cercado e com um portão de madeira, com diversos arvoredos de fructo, e duas casinhas, uma coberta de telha e outra de palha, sendo o mesmo terreno no lugar de Bellem, e fez parte do sitio do Dr. Feitosa, penhorado a Urbano Vicente Ferreira e avaliado por 1:000$. Recife, 9 de novembro de 1876.—O solicitador,

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

O capitão João Chrysostomo de Albuquerque juiz de paz do primeiro districto da freguezia dos Afogados, presidente da junta parochial do alistamento para o exercito e armada, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que não se tendo feito o alistamento no dia 24 de agosto do corrente anno, por motivos supervenientes, deve reunir-se a junta de parochia no dia 3 de dezembro do corrente anno, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e da armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz desta freguezia dos Afogados, em dez dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoco pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas designados para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu Maximiano Antunes Tavares, escrivão e secretario, o subscrevo.

Afogados, 15 de novembro de 1876.—Maximiano Antunes Tavares

Chrysostomo de Albuquerque.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes do imposto de 10 por cento sobre bens de corporações de mão-morta, que o deixaram de pagar no exercicio de 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 10 de novembro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação do imposto de 10 por cento sobre bens de corporação de mão morta, que deixaram de pagar o exercicio de 1874 a 1875.

Marquez de Olinda n. 56.—Capella dos Prazeres de Guararapes	220$000
Bom Jesus n. 56.—A mesma	190$000
Idem n. 41.—A mesma	40$000
Torres n. 16.—A mesma	90$000
Duque de Caxias n. 95.—A mesma	130$000
Livramento n. 3.—A mesma	120$000
Marcilio Dias n. 42.—A mesma	58$800
Idem n. 44.—A mesma	19$200
Idem n. 46.—A mesma	19$200
Idem n. 52.—A mesma	24$000
Idem n. 69.—A mesma	48$000
Idem n. 118.—A mesma	40$000
Largo do Rosario n. 27.—A mesma	60$000
Cáes d'Alfandega n. 7.—Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus	50$250
Largo da dita n. 2.—A mesma	50$250
Idem n. 4.—A mesma	50$250
Bom Jesus n. 44.—Irmandade de S. Benedicto	122$000
D. Maria Cesar n. 8.—A mesma	20$000
S. Jorge n. 45.—A mesma	19$200
Pharol n. 54.—A mesma	19$200
Becco do Calabouço n. 16.—A mesma	16$800
S. José n. 15.—A mesma	20$000
Idem n. 17.—A mesma	24$000
Idem n. 19.—A mesma	24$000
Idem n. 21—A mesma	24$000
Madre de Deus n. 34.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	50$000
Diogo José Martins n. 56.—A mesma	15$000
Idem n. 62.—A mesma	15$000
Idem n. 84.—A mesma	20$000
D. Maria Cesar n. 4.—A mesma	12$000
Idem n. 7.—A mesma	45$000
S. Jorge n. 40.—A mesma	15$600
Guararapes n. 57.—A mesma	16$200
Mascates n. 10.—Irmandade de Nossa Senhora do Amparo	26$400
Restauração n. 11.—Dita de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe	16$800
Coronel Suassuna n. 11.—A mesma	14$400
Visconde de Goyanna n. 66.—A mesma	16$800
Tambiar n. 5.—A mesma	16$800
S. Jorge n. 36.—Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	19$200
Idem n. 38.—A mesma	19$200
Idem n. 81.—Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto	20$600
Pharol n. 84.—A mesma	14$400
Areal n. 14.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	21$600
Estreita do Rosario n. 9.—A mesma	36$000
Larga do dito n. 23.—A mesma	30$000
Fogo n. 2.—A mesma	7$500
Idem n. 1.—A mesma	12$000
Idem n. 3.—A mesma	12$200
Idem n. 7.—A mesma	14$400
Lomas Valentinas n. 18.—A mesma	30$000
Santa Cecilia n. 19.—A mesma	20$000
Matriz n. 1.—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	18$000
Barão da Victoria n. 51.—Dita de Nossa Senhora da Conceição dos Militares	80$000
Marcilio Dias n. 1.—Dita de Nossa Senhora do Livramento	6$000
Jardim n. 32.—A mesma	10$800
Idem n. 34.—A mesma	10$800
Idem n. 36.—A mesma	19$200
Idem n. 38.—A mesma	21$600
Idem n. 40.—A mesma	33$600
Forte n. 9.—A mesma	9$500
Idem n. 11.—A mesma	8$400
Idem n. 13.—A mesma	8$400
Idem n. 15.—A mesma	7$200
Idem n. 17.—A mesma	9$600
Idem n. 19.—A mesma	12$000
Santa Cecilia n. 12.—A mesma	19$200
Idem n. 17.—A mesma	12$000
Visconde de Albuquerque n. 86.—Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	26$400
Soledade n. 6.—A mesma	24$000
Idem n. 14.—A mesma	24$000
Idem n. 16.—A mesma	19$200
Idem n. 18.—A mesma	19$200
Idem n. 24.—A mesma	14$400
Idem n. 30.—A mesma	24$000
Idem n. 32.—A mesma	24$000
Idem n. 1.—A mesma	50$000
Idem n. 3.—A mesma	24$000
Riachuelo n. 69.—A mesma	60$000
Idem n. 71.—A mesma	3$400
Largo do Paraizo n. 1.—Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade	30$000
Jardim n. 33.—A mesma	16$800
Santa Rita n. 67.—A mesma	16$800
Roda n. 28.—Irmandade das Almas de Santo Antonio	30$000
Coronel Suassuna n. 13.—A mesma	32$100
Visconde de Inhaúma n. 22.—A mesma	60$000
Becco de Santo Amaro n. 9.—A mesma	24$000
Santa Thereza n. 60.—Irmandade de Nossa Senhora do Terço	24$000
Calabouço Velho n. 12.—Dita do SS. Sacramento de Jaboatão	7$200
Idem n. 14.—A mesma	7$200
Conceição n. 38.—Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	30$000
S. Gonçalo n. 18.—A mesma	19$200
Vidal de Negreiros n. 19.—A mesma	36$000
Visconde de Albuquerque n. 60.—Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra	21$600
Ponte Velha n. 133.—A mesma	16$800
Praça da Santa Cruz n. 3.—A mesma	12$000
Visconde de Goyanna n. 79.—A mesma	31$600
Visconde de Albuquerque n. 27.—Irmandade de Sant'Anna do Cabo	24$000
Idem n. 99.—Dita de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista	19$200
Rosario n. 5.—A mesma	16$800
Travessa de João Francisco n. 5.—A mesma	19$100
Ponte Velha n. 51.—Irmandade do Poço da Panella	12$000
Rosario n. 37.—Dita de Sant'Anna da Santa Cruz	24$000
Idem n. 39.—A mesma	24$000
Idem n. 41.—A mesma	36$000
Travessa de S. José n. 23.—Irmandade de S. José	24$000
Idem n. 25.—A mesma	16$800
Idem n. 27.—A mesma	36$000
Pescadores n. 22.—A mesma	24$000
Assumpção n. 16.—Irmandade do Senhor dos Martyrios	16$800
Domingos Theotonio n. 29.—A mesma	12$000
Idem n. 7.—Irmandade do Senhor dos Afflictos de S. José	30$000
Bom Jesus n. 46.—Mosteiro de S. Bento	122$000
Alvares Cabral n. 1.—O mesmo	45$000
Idem n. 3.—O mesmo	40$000
Commercio n. 24.—O mesmo	60$000
Idem n. 26.—O mesmo	110$000
Vigario Theonorio n. 24.—O mesmo	100$000
Amorim n. 25.—O mesmo	55$200
Torres n. 6.—O mesmo	106$000
Thomé de Souza n. 4.—O mesmo	80$000
Domingos José Martins n. 80.—O mesmo	78$400
S. José n. 84.—O mesmo	24$000
Idem n. 86.—O mesmo	20$000
Trincheiras n. 39.—O mesmo	14$400
Estreita do Rosario n. 28.—O mesmo	64$000
Roda n. 4.—O mesmo	24$000
Idem n. 6.—O mesmo	24$000
Travessa do Carmo n. 14.—O mesmo	24$000
Marcilio Dias n. 100.—O mesmo	19$200
Lomas Valentinas n. 78.—O mesmo	54$000
Idem n. 96.—O mesmo	18$000
Coronel Suassuna n. 67.—O mesmo	19$200
Idem n. 69.—O mesmo	24$000
Idem n. 87.—O mesmo	16$800
Idem n. 89.—O mesmo	19$200
Assumpção n. 38.—O mesmo	24$000
D. Maria Cesar n. 2.—Santa Cruz dos Canoeiros	20$000
Travessa do Apipucos n. 3.—A mesma	7$200

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1876.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
3º escripturario.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em

Olindo. em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, solo proprio, com porta e janellas, 11 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em máo estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de lagura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcilio Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 13 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira.

Idem n. 2, na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em máo estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia agua na travessa do Gusmão n. 1, com 19 1|2 palmos de largura 35 1|2 de comprimento, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e solo proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 48 e fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu máo estado em 200$, para pagamento do que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

Idem n. 54, á rua do Barão de Vera-Cruz, em máo estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

Um caixão de casa sem coberta, com 16 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.

João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ramal da Torre.

Do dia 20 de novembro proximo em diante começara o serviço dos carros desta companhia entre a praça do Conselheiro João Alfredo e a ponte da Torre; sendo as partidas reguladas pela tabella seguinte:

	Praça do Conselheiro João Alfredo.	Ponte da Torre.
Dia	5.30, 6, 6.30, 7, 7.30, 8, 8.30, 9, 9.30, 10, 10.30, 11.30, 12.30, 2, 3, 3.45, 4.15, 4.45, 5.15 e 5.45.	5.45, 6.15, 6.45, 7.15, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.15, 10.45, 11.45, 12.45, 2.15, 3.15, 4, 4.30, 5 e 5.30.
Noite	6.15, 7 15, 8.15, 9.15 e 10.15.	6, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30 e 10.30.

Recife, 16 de novembro de 1876.

O gerente,
G. A. Schmidt.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Reunião de assembléa geral.

De ordem do Illm. Sr. Dr. vice presidente do conselho superior desta sociedade convido a todos os socios do mesmo conselho e aos das diversas parochias, para no domingo 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunirem se no primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 71, afim de em assembléa geral elegerem o conselho superior que deve dirigir a sociedade no biennio de 1877 a 1878.

Secretaria do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção publica em Pernambuco, 13 de novembro de 1876.

O 1.º secretario interino,
Augusto Wanderley.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, em sessão do dia 23 do corrente, recebem-se propostas para o fazimento dos concertos de que precisa a coberta do predio n. 22 da rua do Vigario Thenorio, pertencente ao patrimonio dos orphãos, a qual tem 33 palmos de frente e 74 de fundo.

A coberta será completamente nova, aproveitando-se somente os caibros que estiverem em bom estado, devendo a collocação destes ser de palmo e meio de vão e das ripas, que serão todas novas e de bôa qualidade, de 3 pollegadas as das traves, que serão 5 de bôa qualidade e de grossura não menos de 8 pollegadas, e os dous freixaes de bôa qualidade, de seis.

Supprir as telhas que faltarem, conservando a mesma gateira que existe, fazer os algerozes, o capote e tudo o mais que for preciso á mesma coberta.

Será preferido aquelle que se comprometter a fazer estes concertos por preço mais vantajoso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de novembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.

Não tendo comparecido numero legal que marca o art. 14 do compromisso que rege esta irmandade, de ordem do irmão juiz convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1876 a 1877, como determinam os arts 31 a 49 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-Vista, 15 de novembro de 1876.

Francelino Domingues da Silva,
Escrivão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Odilon Sabino Rodrigues Sette, Antonio Gomes Maciel, Antonio dos Santos Souza Leão, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Alexandre de Barros e Albuquerque, Antonio Augusto de Carvalho, Braz Florentino Henriques da Silva, Barbara Deckmann, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francolico Augusto de Oliveira, Francisco Jacintho de Sampaio, F. Veenhuis, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Francisco José de Souza, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Isabel de Mendonça Pinto Pessoa, José Bento da Cunha Figueiredo Junior (4), João Chrysostomo de Oliveira Pelagio (2), José Antonio Saraiva Sobrinho, Joaquim de Abreu e Silva, Joaquim Quirino Madeira, Joaquim de Lyra Fiore, João Pacifico de Queiroga, João Dionizio dos Santos, Joaquim Bastos, José Francisco de Oliveira Camões, João Baptista Pereira Lobo, João de Azevedo Soares, João Carlos da Silva Guimarães, Manoel Maria Mascarenhas Rosado, Mathias Dias, Manoel Gonçalves Queiroz Albuquerque, Manoela Maria do Nascimento, Pedro Vervacken, Raffaele Storino, Silveria Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Associação Commercial Beneficente.

De ordem da directoria, convido a todos os Srs. socios effectivos, assim como os consenhores para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 22 do corrente, ao meio dia para tratar-se de negocio urgente.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficent. 18 de novembro de 1876.

O secretario,
M. J. da Costa Carvalho.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento

São convidados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no domingo, 19 do corrente, pelas 10 horas do dia, para eleger-se a mesa que tem de funccionar no anno de 1876-1877.

Secretaria da irmandade, 17 de novembro de 1876.—O secretario interino,
João Baptista da Silva e Cruz.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Ferreira Parente, Albino Gonçalves, Antonio Alves de Oliveira Neves, Cremilda Almeida, Faustina Clementina Chaves Peixoto, Francisco da Assumpção Coelho Duarte, Francisca de Jesus e Silva, Francisco Fernandes Tolaia, Guilherme Ferreira da Silva, Isabel Gomes Delgado, Imenes Y Plá, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim da Rocha Gouveia, José Antonio de Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo Porto, José da Silva, Maria Eva da Conceição, Liaut Guillaume, Maria Firmina do Rosario, Marianna Fernandes da Silva, Manoel do Brum Neves, Manoel da Costa Coutinho, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira de Souza, Manoel Machado Mendes, Manoel de Souza Almeida, Pedro de Araujo Beltrão, Rosa Pereira da Silva, Rolim Cavalcante de Albuquerque.

Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Ismenia dos Santos

A's 5 1|2 horas.
DOMINGO 19 DO CORRENTE.

Espectaculo dedicado á nobre classe caixeiral, em beneficio do actor

Adolpho Bramont.

Ultima representação da muito espirituosa opereta comica em 4 actos:

A Baroneza de Cayapó,

O beneficiado espera merecer do publico a concurrencia.

O castello magico

NOVIDADE DO DIA

A familia no campo.
Novos jogos fonciphon.
Illusões comicas das mais jocosas que se póde imaginar.

Grande successo do muzeu de optica demonstrado pelo numeroso concurso e grande apreço que o illustre publico nos tem dado na grande e maravilhosa exhibição.

Rua da Imperatriz n. 14.

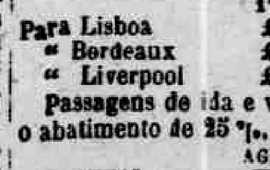
Todas as noites.
Entrada 500. Meninos 300.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO



Espera-se dos portos do sul, no dia 18 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
« Bordeaux	£ 28	20	12
« Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se á carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Ville de Rio de Janeiro

Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para o Rio-Grande do Sul.

Vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Balthar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Segue para os portos referidos no dia 19 de novembro ás 11 horas da manhã.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

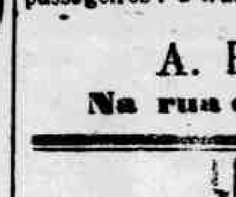
O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 22 de novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA



Esperado aqui dos portos do sul, de 25 a 26 do corrente, sahirá 48 horas depois de sua chegada para Santos, com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá carga e passageiros: a tratar com o

Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

Ultimo

LEILÃO

NO ARMAZEM
AGENCIADOR
A' praça do Corpo Santo n. 2.
HOJE
SABBADO 18 DO CORRENTE
O agente Dias

venderá, por conta de diversos e por qualquer preço offerecido, tudo quanto alli existe, por ter de se entregar a chave do predio: quem quizer fazer pechincha compareça, que comprará extremamente barato, o seguinte:

Magnificos pianos dos melhores autores, ricos espelhos, guardas rouoas, com portas de madeira e de espelhos, mesa elastica para jantar, ditas para escrever, ditas redondas, com pedras e sem ellas, relogios de parede jardineiras de madeira e de ferro, uma importante secretaria com estante, para livros, guardas-louça, commodas, consolos de jacarandá, com pedras e sem ellas, cadeiras usuaes e de balanço, ditas de atrir, toilettes de jacarandá, ricos quadros a oleo e a fumo, marquezas, camas de ferro, armações para fazendas, carteiras, balcão, cofre de ferro, balanças, figuras para jardim, tijolos inglezes para canteiros de flores, vasos de suspenso para flores, cortinados e um sem numero de artigos uteis e necessarios á familia, que não se venderá, mas sim será dado e até paga-se o carreto.

Leilão

DE
moveis e fazendas
HOJE
SABBADO 18 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

LEILÃO

DE

uma casa terrea de taipa, tendo 3 quartos, 3 salas, cozinha fóra, quintal cercado, sita no lugar do Encanamento, freguezia do Poço da Panella

HOJE
SABBADO 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No armazem do Agenciador, largo do Corpo Santo n. 2.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, a requerimento do testamenteiro dos bens deixados por fallecimento de Herculano Gomes dos Santos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o bem acima mencionado.

LEILÃO

DE

100 caixas com batatas novas, desembarcadas ultimamente

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
Na porta do trapiche Conceição.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com batatas novas, desembarcadas ultimamente.

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Na porta do trapiche Conceição.

LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Na travessa de S. Pedro n. 1

O agente Stepple fará leilão de uma armação envidraçada, com dous fiteiros, banco para cortar fumo, balcão e candieiro a gaz.

LEILÃO DE MOVEIS.

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofa, cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de mesa e 1 mesa de jacarandá.

Uma cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 machina de costura, 1 estante, 1 cama de ferro, 1 toilette, 1 lavatorio e 1 mesa de cama.

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça, 2 aparadores, 1 relogio grande de parede, 12 cadeiras, louça, vidros, mesas, cadeiras, marquezas, camas de ferro e outros moveis existentes no 2º andar do sobrado da

Rua da Imperatriz n. 14.

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. J. Raymundo Pereira da Silva, que mudou sua residencia para o Rio de Janeiro, faz leilão dos moveis e mais objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ás 10 1|2 horas.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PEDE-SE ao Sr João Jacintho da Silva, o obsequio de vir ao becco Largo n 1 A, a negocio de grande interesse, e sendo que no prazo de 8 dias, a contar da data deste não apparecer, farei publicar qual o negocio.

Recife, 17 de novembro de 1876.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha, de Serinhãem, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, como prometteu fazel-o sem falta até março proximo passado, escriptorio de Tasso Irmãos & C., em liquidação.

— Os Srs. Marcolino Dornellas Camara e Joaquim de Souza Neves queiram dirigir se á rua do Amorim n. 37 a negocio.

— Ainda está para alugar uma boa escrava: na rua do Livramento n. 4

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D C. Ramos.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba coser e engommar: quem quizer alugar, dirija-se aos Afogados, sitio junto a igreja de S. Miguel.

— Os Srs. abaixo são rogados a vir á rua do Amorim n. 37:

Lobo & Irmão, que tiveram taverna á rua Direita.
Dr. Luiz José Correia de Sá.
Faria & Maia.
Silva & Faria.
Angelo Roque.
Manoel Cypriano Ferreira Rabello.
Laurindo de Senna Leite.
André Maria Pinheiro.
Manoel Joaquim Branco de Moraes.
Manoel José Ferreira Cruz.
Silva Cavalcante & C.
Bibiano José Regis.
Ferreira & Silva.
André de Sa e Albuquerque.
Manoel Gomes de Faria.

— Na rua do Rangel n. 12, precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia.

— Dá-se quatro contos sobre hypotheca: a dirigir A. A. A. a esta typographia.

— NO SOBRADO da entrada da rua das Aguas Verdes n. 14, existe uma cozinheira a tratar.

— Na rua Direita n. 8, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa: na rua por traz da igreja de S. José n. 32.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pelle ada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annellados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua do Riachuello n. 18, que serão recompensados

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

— O Sr. Theotonio da Fonceca Lqna queira vir á rua do Amorim n 37, para pagar os alugueis da escrava.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 3.

— ALUGA SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua Nova n. 26.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 46, com bastantes commodos, tem 8 quartos, 2 salas, cozinha fóra, terraço, cacimba e quintal: a tratar na rua do Crespo numero 12

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da Matriz, está limpo: a tratar na praça do pateo da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE uma preta escrava que sabe lavar, engommar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE o segundo andar n. 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— ALUGA-SE as casas ns. 45 e 47 á rua de S. João, por preço regular, tendo ambas apparelhos de limpeza e de illuminação a gaz: a tratar na rua do Apollo, primeiro andar da casa em cujo pavimento terreo funcciona a Associação Commercial Agricola.

— ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do becco do Poço n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE á rua do Imperador os primeiros andares ns. 31, 33 e 39, os segundos andares ns. 37 e 39, e o armazem n. 35. Igualmente á rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem e primeiro andar: trata-se com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 17 da rua da Moeda, todo ladrilhado de lagedo, com fundo para o trapiche da companhia Pernambucana, proprio para recolher generos ou para officina de tanoeiro; tambem se aluga o primeiro andar por cima do dito armazem: a tratar no Recife, rua da Cadeia numero 3.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

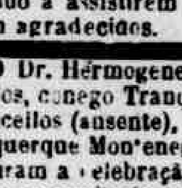
— ALUGA-SE uma negrinha moça para serviço de casa de pouca familia: no Corredor do Bispo n. 73 Na mesma casa toma-se uma orphã desfavorecida, de qualquer côr, garante-se a educação e o bom tratamento.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Ama Na rua Duque de Caxias n. 2, 1.º andar, defronte da Ordem 3.ª de S Francisco, precisa se d'uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de duas pessoas, prefere se já idosa: na rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 51, segundo andar.

José Francisco Correia Gomes.



Luiz da Gama Bandeira de Mello e Pedro da Silva Antunes, mandam celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 19 de novembro por alma do seu collega e amigo José Francisco Correia Gomes, fallecido a 6 do corrente na cidade da Victoria. Para este acto de religião, convidam aos seus amigos e do finado a assistirem; pelo que desde ja se confessam agradecidos.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos (ausente), e D. Maria Justiniana de Albuquerque Montenegro, gratos ás pessoas que assistiram a celebração dos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu primo e amigo vigario Camillo de Mondonça Furtado, de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas do setimo dia, que se celebrarão no dia 20 do corrente, segunda feira, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Capellania.

A confraria da Soledade, da Boa-Vista, precisa de um sacerdote que queira occupar o lugar de capellão: quem pretender entenda-se com o thesoureiro da mesma confraria, o Sr. Guilherme Braga.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua de Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito a rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DO APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs,
57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris,
Medico em chefe do Hospital de S. Luis
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E PREFERIVEL A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
Paris, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em Pernambuco: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — O. MAUPER — Fª MANOEL da SILVA e Cª
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjoo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL
E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas ar Pharmacias.
REFRIGERANTE

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
Paris — CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 26

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, eczemonia, e afecções viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
SIROP DE FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher deste xarope Dr Forget
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS, — BARTHOLOMEO e cas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentare pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do do Dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

É este novo medicamento offerecendo um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco do Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, Rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan. Globulos dinamisados e Tinturas. Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

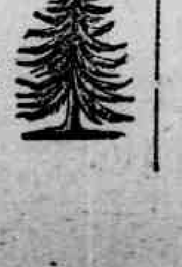
RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

MODAS DE PARIS
MADAME POTELLERET
Rua Nova n. 48 1.° andar.

Pelo vapor francez *Senegal* chegou:

COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPÉOS para senhoras e meninas, ultima moda.
CHAPELINAS de Italia para crianças.
FLORES, de côr e pretas.
FITAS de todas as côres e larguras.
DITAS para faxas, ditas.
GORGORÃO preto e de côr.
SEDINHAS de côres claras e popelinas de sêda.
ANQUINHAS para vestidos de baile e passeio, fichus, leques, porta-leques, porta saias, gló branco, preto e de côr.
GRAVATAS para senhoras.
VEOS, ultima moda.
ESPARTILHOS, etc., etc.
BALEIAS e forro especial para vestidos de senhoras.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales ou tuquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que tôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris, e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER PARIS — EXPOSITION UNIV. 1867

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e bellesa do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia de OPOPANAX.
Agua de toucador de OPOPANAX.
Sabão superfino de OPOPANAX.
Pomada finissima de OPOPANAX.
Oleo superfino de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo de OPOPANAX.
Pos de arroz de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Ca. — [redacted]
Elias da Moura & Ca. — [redacted]

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, ate hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda se preço corrente e amóstras gratis.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Ca, pharmaceuticos; — A. REGORD.

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bem abundante, lustroso o ... .

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador para usarlo en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria ... Se envasa en ... de 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas ... en ... de 25 lbs. y en barriles de 250 lb ...

FRAZER LUBRICATOR CO.
101 Malden Lane, New York.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Ca e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cia, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA, e Ca**, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilita ... e evita o manejo tão desagradavel ...

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES: — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* (efficacia ... especial):

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa L. FRERE, 19, rue Jacob

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51 1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a hónra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro) ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AÓ AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$500 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:
Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.
Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.
Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.
Mantas de fantazia para senhora.
Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.
Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.
Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.
Linho para vestido, a 280 rs.
» » bordado, para 360 rs.
Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*
Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.
Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.
Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.
Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.
Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.
Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.
Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.
Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.
Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.
Cambraia tapada, para 3$600.
» transparente fina, para 4$000.
Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.
Bombazina.
Cantão preto.
Lã preta superior.
Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$000 e 8$000.
Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.
Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.
Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.
Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*
Coroutas de linho, 30$ a duzia.
Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*
Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.
Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ances por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AG RA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresco: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

! 1877 !
JORNAES DA EUROPA
Assignatura para 1877

E' tempo de renovar as assignaturas dos jornaes da Europa, para evitar demora na remessa na

Especial agencia
DE LAILHACAR & C.
Livraria Franceza

(Os preços foram consideravelmente reduzidos.)

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a da n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, mradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 22.

Attenção.

Alguma senhora branca, viuva, que não tenha meninos, e quizer alugar a metade da casa ou algum sotão que tenha vista para rua, a outra senhora solteira de bons costumes, sendo sobrado, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, menos em Fóra de Portas, annuncie.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com boa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo boa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, e jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca, na rua da Ventura n. 22: as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

800$000

ATTENÇA

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trampolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem falta de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombò. é muito prestativo: pede-se a quem pega-lo de o levar á rua da União n. 54, que será recompensado.

100$000
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio de corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Cearamirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14
Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

ALUGA-SE

por tres ou seis mezes um sitio e casa mobilhada, com grandes accommodações para familia, no alto de Apipucos, pouco além da estação do caminho de ferro; sendo uma das mais bem localisadas daquelle pitoresco arrabalde: trata-se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 38, ou na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chà, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Caxangá.

Aluga-se uma casa em Caxangá, com sotão com varanda para a povoação, caiada e pintada de novo, banho no fundo, com um grande sitio, com muitas fructeiras, jardim, cocheira e todas as mais commodidades para uma grande familia, junto ha agua ferrea, e portão verde: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito a rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1. primeiro andar.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3126, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no dia 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3126 com 3:000$000, dous quartos n. 2158 com 8:0$000, um quarto n. 3997 com 300$000, um quarto n. 3176 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Casa para alugar por 25$

Aluga-se a casa n. 85 da rua do Visconde de Goyanna, tendo 4 quartos, cozinha fóra, sotão e quintal soffrivel: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

AVISO.
Boa gratificação

Fugio no dia 25 do mez de outubro proximo passado, da cidade de Caruarú, o escravo de nome Manoel, mulato acaboclado, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular, espadaudo, cabellos crespos, olhos e bocca regulares, nariz grosso, com todos os dentes, sendo estes limados, mãos grandes, tem uma cicatriz na testa, pés malfeitos, calcanhares rachados, levou em sua companhia uma crioulinha de nome Isabel, forra, com 16 a 17 annos de idade; o mesmo escravo levou tres envelopes com subscriptos fingindo cartas, para serem entregues no Recife ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, capitão Juvencio Taciano Mariz, capitão Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, sendo este ultimo senhor do dito escravo. Quem o aprehender queira leva-lo á cidade de Caruarú, a entregar ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos.

Escravo fugido

Ausentou se no dia 8 do corrente, da casa de seu senhor Pedro Osorio de Cerqueira, o escravo Luiz, mulato, de 25 annos de idade, alto, pouco magro, cabellos crespos, dentes perfeitos, pouca barba, levando jaqueta e collete de panno azul, calça de casemira de côr e roupa de riscado; cujo escravo pertenceu ao capitão Antonio Pinto Correia, morador em Garanhuns, e foi vendido nesta praça em junho de 1873: roga se a qualquer autoridade policial, ou quem delle tiver noticia, o favor de apprehende-lo e leva lo á rua do Vigario n. 17, ou na estrada da Torre, primeiro sitio ao lado direito, que será generosamente gratificado.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Pelo aluguel de 800$000 por anno

O palacete construido á moderna, entre as duas estações da Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 4 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Resedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
Jambo	E outras.
Jaboticaba.	

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Acções entre-amigos

De uma casa e cinco meias-aguas na freguezia de Afogados, que tinha de correr com a loteria do Rio de Janeiro n. 640, fica de nenhum effeito as mesmas acções, em vista da crise presente. Os senhores que entraram com a importancia de algumas, queiram dirigir-se áquellas pessoas que lh'as passaram para receberem as mesmas importancias, visto que nesta data entreguei os dinheiros que recebi a aquellas pessoas que estavam encarregadas de as passar. Recife, 13 de novembro de 1876.

COMPRAS.

Carroça.

Compra-se uma carroça, para um só boi, que esteja em bom estado de conservação: na rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.

— COMPRA-SE uma flauta de cinco chaves: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

VENDAS.

Escrava

Vende-se uma escrava sadia e moça, sabendo cozinhar, lavar e engommar: a tratar no largo do Bom Jesus n. 12.

Vende-se

um boi de carro, muito manso, e um quartão proprio para um carro: na rua Duque de Caxias n. 67.

— VENDE-SE um par de venezianas modernas e em bom estado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 30.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 43. armazem.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de velludo para senhora a 2$ cada um, é barato!!! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

OVELHA

Vende-se uma ovelha com duas crias, propria para criar: na rua da Soledade n. 54.

VENDE-SE

farinha de legumes, sortida, com a qual se póde preparar instantaneamente, quer para comidas de carne, quer de peixe, excellentes sôpas e deliciosos purées; no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador, no armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria, e no de Santos & C., na rua da Aurora em frente a estação de Olinda.

Carroça

Vende-se uma carroça em perfeito estado de conservação e pintada de novo, propria para boi: na rua da Senzala-velha n. 88, (preço modico).

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] em peças, proprias para calças, paletc[illegible], sendo fazenda muito fina, com os padro[illegible] claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras
Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso[illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de [illegible] de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [illegible] de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplender, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, logar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Olsophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife. e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara. é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas franceras finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em ricas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$. é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho

Na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25, e na ribeira da Boa-Vista, taverna do Affonso. Da 1ª qualidade, para cuscus, a 120 rs. a libra; da 2ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; da 3ª paraangú e passarinho a 100 rs.; da 4ª para pintos e minguzá a 80 rs.; tambem se vende em arroba.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de listras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana. loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

Avisa-se aos apreciadores desta superior aguardente, que as garrafas da unica verdeira levam em cima do lacre da rolha em rotulo com o brazão das armas do seu fabricante *Paulino Pires Falcão*, para evitar as falsificações, que frequentemente se praticam, deitando aguardente inferior nas garrafas originaes.

Tanto o rotulo novo como o já conhecido, se acham registrados no tribunal do commercio, na fórma da lei.

Unico deposito, em casa de

Braga Gomes & C,

Rua do Marquez de Olinda n. 50.

LYRA E VIANNA

Rua Nova n. 8

Receberam pelo ultimo vapor os seguintes calçados:

Botinas Meliés para homem e senhora.
Sapatões Meliés e Suzer com elastico.

— VENDE-SE tres escravas pretas, de bonitas figuras, moças, sadias e de boas conductas, com habilidades, uma dellas é muito carinhosa para menino; e uma outra de 30 annos, perfeita cozinheira: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE-SE um sitio com duas casas de taipa, com 96 palmos de frente e 600 de fundo, terreno proprio, no lugar das Areias: quem pretender comprar, dirija-se á travessa do Duque de Caxias n. 1. a tratar.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja de Guilherme

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bom-Fim n. 6, com muitos commodos e grande quintal, por preço muito commodo: quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 38, que achará com quem tratar.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e séda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na FRAGATA AMAZONAS=Rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarama, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

LITTERATURA

A musica no Brasil
(Conclusão.)

Até ahi vai tudo muito bem; mas a l'este, isto é, do lado direito, porque razão se faz o revestimento simplesmente com pedra secca?

O terreno é permeavel como todos os terrenos de transporte e de desmoronamento, cheios de pedras soltas de differentes tamanhos, de natureza variada, e em diversos estados de decomposição.

Não posso descobrir a razão desse trabalho assim feito.

Vejo que na Europa e nos Estados-Unidos tem-se maior cuidado com a construcção dos reservatorios, que se chega mesmo a fazer paredes duplas para evitar as infiltrações, extravasões a exsudações, e que entre essas paredes, separadas de trinta a quarenta centimetros, soca se argila purificada e humedecida de modo a encher exactamente o intervallo. Além d'isso, a superficie da parede *de douve*, que contém a agua, é revestida de argamassa e de cimento, cuja ultima camada é repassada muitas vezes pela trolha e alisada até seccar se completamente.

Além do reservatorio principal, ha mais tres; um que vai ser o tanque de purificação, aquelle em que as aguas deixaram as suas mais grossas impurezas; communicará com o reservatorio por uma calha de pedra coberta e cimentada, do comprimento de quatro centosmetros. Esse tanque está quasi acabado. Os outros dous, menores, receberão a agua dos dous mananciaes e a derivarão para o reservatorio, atravessando a estrada em calhas cobertas.

Em summa, esta rapida visita aos importantes trabalhos, que tão feliz e habilmente dirige o sympathico empreiteiro, o Sr. Justino de Almeida Guerra, inspira o desejo de tornar a ir-se vel-os e acompanhar se-lhes os progressos.

Esses trabalhos dão uma garantia sobre a questão do abastecimento d'agua, que tão de perto toca á da hygiene e da salubridade da capital do imperio.

Esperamos que para tão importantes e urgentes obras não acontecerá o mesmo que para ás da camara municipal, e que, pagas em dia, poderão ser acabadas sem transtornos nem embaraços.

Não devemos deixar o lugar sem visitar as pitorescas habitações dos trabalhadores: choupanas agrupadas sem ordem, sem alinhamento, construidas com leves materiaes, bambús e sapé ou outro cólmo; algumas são especiaes para solteiros; são menos tapadas e pode se ver nellas a é duas ordens de caminhas sobrepostas. A's dos casaes são mais bem fechadas, talvez de mais para a livre circulação e renovação do ar.

De vez em quando, no vão das portas apparecem mulheres e meninhas de louros cabellos e de feições estrangeiras: com effeito, não ha um só brasileiro entre todos os trabalhadores.

Porem, o que se admira mais são as hortazinhas que avizinham as cabanas: repolhos monstruosos, aboboras e chúchús trepando em intermináveis festões, flôres, nabos, cenouras, saladas, feijões, etc. Quanto fertil é este terreno!

Tudo isto tem seu incontestavel perfume de poesia: até mesmo nos porcos glotões que farejam se a comida já chegou na gamella e vão, em companhia dos gansos, patos e marrecas, chafurdar nos lodaçaes: até o cacarejo das gallinhas, o cantar dos gallos, a chiadura dos pintos espalhados, que chama uma mãi espavorida.

Tal é esta aldeazinha improvisada, taes são as obras que convidam todos os fluminenses a visital-as e que foram detidamente examinadas e apreciadas sabbado ultimo por S. Exc. o Sr. ministro das obras publicas.

CONDE DE LA HURE.

VARIEDADES

OS MATRIMONIOS NO JAPÃO.

De um excellente artigo, intitulado *Os costumes, o direito publico e privado no Japão*, publicado na *Revista dos Dous Mundos* pelo Sr. Jorge Beresquet, extrahimos o seguinte ácerca dos matrimonios no Japão:

« Sob a dupla influencia do despotismo e de feudalidade, o direito domestico concentrou toda a autoridade em uma unica pessoa, o chefe da familia. Como todos os povos orientaes, o Japão não deu á mulher posição mais que secundaria na vida social Nubil, aos 12 ou 13 annos, não passa de uma menina na idade em que pode articular os seus encantos, e não lhe chega a razão se não na idade em que toca a uma decadencia precoce.

Nos primeiros annos a mulher não passa de uma filha mais velha do seu marido; depois uma mulher gasta; a maternidade é que lhe vem dar toda a consideração.

« A mulher, diz Compucio, deve obedecer a seu pai quando solteira, a seu esposo quando casada, quando viuva a seus filhos.»

O matrimonio não passa de um contrato puramente civil e no qual não intervem a religião.

E' geralmente precedido por esponsaes simples, se as partes contratantes apenas estipulam por palavra, solemnes se comprometem-se por escripto e pelo cumprimento de certos ritos.

Nunca um joven, e ainda menos uma menina, atreve-se a fallar em casamento diante de seus pais: quando sentem mutua inclinação, solicitam que um terceiro o communique a seus pais.

Frequentemente sem consultar siquer aos filhos, e ainda quando estão estes na mais tenra idade, os pais promettem-n'o a uma familia, cuja alliança ambicionam, e os jovens não podem quebrar esse contrato a menos que o noivo encontre um bom partido para a futura a quem repelle; sem isso pode até ser compellido pelos tribunaes a cumprir a promessa feita em seu nome.

Os esponsaes solemnes constituem entre as futuras esposas um laço tão solemne como o matrimonio: no caso de morte devem pôr luto um pelo outro e a joven que teve a desgraça de perder o noivo é considerada como viuva, é obrigada a pintar de preto os dentes, a cortar as sobrancelhas e renunciar ao matrimonio.

O noivado dura ás vezes annos inteiros e frequentemente não se veem ou não se conhecem. Estes largos prazeres parecem ter por objecto principalmente assegurar maridos ás filhas, que são em maior numero do que os homens de ter á mão uma menina para os moços no dia em que a desordem de sua conducta advirta aos pais que é tempo de estabelecel-os, e finalmente facilitar entre as familias a perpetuação das classes. A primeira, mais complicada, applica-se aos nobres e nos lembra a *confarratio* dos romanos, exige a presença de um personagem sem o qual quasi nunca tem lugar o matrimonio, mas que aqui tem caracter official: é um intermediario. O intermediario escolhe ás vezes pelos esposos; transmite ás partes os dados sobre a fortuna e outras questões previas; é ate certo ponto garante da boa harmonia.

Se entre os esposos unidos por sua intervenção surge alguma desavença, o intermediario serve de negociador e arbitro, se as circumstancias reclamam um rompimento, a elle compete regular a reparação.

Quando chega o dia da ceremonia nupcial, a noiva dirige-se vestida de branco, e coberta com seu véo á residencia do futuro esposo, que vem recebel-a á porta de sua casa.

O intermediario colloca-se entre os noivos, tendo na mão tres taças, passa a primeira cheia do *saki-ki* (aguardente de arroz) á joven, que apenas chega-a nos labios, e passa-a ao noivo; este esvasia-a e a entrega ao intermediario; a segunda taça faz o seu gyro em sentido inverso e circula até que cada um a tenha offerecido e recebido tres vezes (*san-san-ku-do*, 3 vezes 3 fazem 9).

Com esta ceremonia fica comsummada a união.

A nova esposa arranca então o véo; vai depois ao encontro dos pais e começa o festim no meio de canções que celebram o venturoso dia, e fazem votos á longa vida e numerosa posteridade dos jovens desposados.

Esta é a solemnidade essencial; feito isto ambos trocam diversos presentes, offerecendo entre outros, á esposa dous cepos de madeira onde virá collocar-se á sua cabeça e a do seu cumplice no dia em que commetter o crime de adulterio, e explica, ao offerecel-as, o amavel uso que dellas se faz. – A mulher conserva em sua residencia uma criada velha (*Adsan*) que tem a seu cargo informar os pais do que acontece com o novo casal, e daquillo que ella faz. Na gente do povo, a ceremonia limita-se a um pequeno jantar a que os pais e os esposos concorrem em commum, findo o qual fica entendido que viverão como marido e mulher.

Nada é mais notado do que esta falta de ceremonial em semelhante assumpto em um povo tão ceremonioso; o mesmo se dá em todos os actos da vida civil.

O FERRO CARRIL PRISMATICO DE TRILHO UNICO.

O Sr. Diogo A. Seltel expoz ultimamente um modelo do *ferro carril prismatico de trilho unico*, para cuja introducção obteve privilegio aquelle mesmo senhor. Tivemos occasião de ver os planos e descripções relativos a este novo systema.

Parece-nos que por sua simplicidade, barateza e segurança, esta nova especie de linha ferrea vem preencher uma necessidade que se tornava de dia em dia sensivel: a falta de communicações entre povoados importantes e pontos de producção mineral e seus portos.

Em um paiz como este, cuja configuração é a de uma lingua de terra banhada em toda a sua extensão de sul ao norte pelas aguas do Pacificio, é natural que seus productos busquem sahida por caminhos transversaes aos portos da costa.

Vai haver alguns annos que esta idéa calou no animo do commercio e tratou-se com enthusiasmo da construcção de ferro carris; formaram-se sociedades anonymas que levantaram as plantas das vias ferreas de Coquimbo, Tongoy, Carrizal, Cerro Branco, Chañaral, etc. Com rarissimas excepções o resultado de taes emprezas não foi dos mais felizes para os emprezarios, póde se ver pelas folhas as acções cotejadas a preço muito baixo.

Conclue-se dahi o pouco enthusiasmo de hoje, e a paralysação deste importante ramo de industria.

Presentemente ninguem ignora o motivo deste descredito das emprezas de ferro-carril.

Construio-se um Leviathan, onde só podia fazer-se um yacht

As mercadorias não podem supportar tão pesadas tarifas, nem ha trafego sufficiente para que se tire um interesse regular de tão grossos capitaes empregados.

Um ferro-carril central que una duas grandes cidades, como Santiago e Valparaizo; ou então uma linha lateral *main* (*trunkline*) ligando todos os povoado do sul ao norte é empreza muito differente de outra que tenha por fim ligar povoados ainda pequenos, ou regiões mineraes com o porto de embarque de seus productos.

Porém tal é o emprego que se tem no Chile aos systemas em uso, e tanto se receia a novidade e aquillo que é pouco conhecido aqui, que se sobrecarrega populações e paizes mineiros com o peso de custosos ferro-carris que impedem o seu ulterior progresso, sem que previamente se tenha feito estudos a respeito das vantagens que offerecem semelhantes ferro-carris, nem se procure systemas mais economicos.

Emquanto que no Canadá construe-se carris de madeira nos Estados-Unidos linhas de um só trilho, fazendo se o maior uso de materiaes de custo minimo (madeira), ligando-se assim povoados por meio de linhas que custam 3 a 4,000 pesos por milhas, emprega-se capital pequeno e tira-se optimos resultados.

No Chile construe se ainda hoje, para paizes mineiros ferro-carris que custam 20 a 30,000 pesos por milha, obtendo-se, por essa fórma, um mesquinho lucro do capital empregado.

Como dissemos, o novo systema, para o qual obteve privilegio o Sr. Sutel no Chile e no Perú, apresenta vantagens dignas de chamar a attenção.

O prisma de madeira forrado superiormente de ferro que constitue o trilho, é de força mais que sufficiente para locomotivas de grande peso, além daquella elasticidade tão necessaria á conservação das machinas e material rodante em geral.

Ainda esse elasticidade dará certa velocidade ao rodar de um trem nesse caminho prismatico que aqui não conhecemos.

A construcção dos carros e o modo por que são collocadas as rodas offerecem inteira segurança de não se poder dar desencarrilhamentos, ainda que caminhe o trem com grande velocidade e vença extensas curvas, cousa impossivel nos outros systemas.

Mas o que principalmente recommenda este caminho de ferro é sem duvida a sua barateza e solidez.

O custo de construcção por milha de um ferro-carril que supporta grande peso e muito trafego não excede de 4,000 pesos por milha, podendo construir-se linhas ou ramaes de menor força pela metade do custo.

Em localidades onde ha a vencer-se montanhas, não se necessita que sejam engenheiros para conhecer-se á primeira vista as facilidades que apresenta este systema. Póde contornar collinas, passar por quebradas com menor custo do que os ferros carris de dous trilhos.

Daremos um exemplo numerico comparando um systema com outro e para isto tomaremos um dos ferro-carris da costa, que goza do maior credito ou de carrizal.

Comparemos as suas tarifas altissimas com as de um caminho de um só trilho construido em seu lugar, que cobram meia tarifa, ou com a de cincoenta por cento de rebate nos fretes de mineraes e mais trafego.

Sua extensão, inclusive ramaes, 30 milbas; custo total, incluindo estações, material rodante, etc.	1,000,009
Entradas por anno	100,000

10 % de juro sobre o capital.

Construido pelo systema de um só trilho custaria:

Trinta milhas a 4,000 pesos	$ 120,000
Estações, material rodante	$ 130,000
Capital total	$ 250,0 0
Entradas por meia tarifa	50,000

Resultaria um interesses sobre o capital de vinte por cento ao anno. E não contamos o immenso augmento de trafego resultante do rebate de cincoenta por cento da tarifa de fretes, etc., sem occuparmo nos, per emquanto, com o impulso que daria ás minas Por consguinte estariam a preço muito alto, em vez de estarem soffrendo desconto.

Fazendo-se identica comparação com as outras ferro carris, mais vantagens resultam ainda a favor do novo systema.

Resta-nos dizer sómente que na America do Norte ha já nove linhas construidas por este systema, sendo uma dellas importantissima.

Asseguram nos que existe um projecto de ferro carril de um só trilho entre Santiago e Apoquindo; não duvidamos de seus bons resultados e que seja elle o principio de uma serie de linhas economicas destinadas a dar grande impulso ás localidades e bons dividendos aos seus emprezarios.

Por falta de espaço não entramos em maiores explicações a respeito do systema deste ferro-carril, nas vantagens e applicação pratica, assegurando, entretanto, que vem elle prestar uteis e relevantes serviços.

CARLOS H. WALKER.

EMPREGO DO MICROSCOPIO NA INDAGAÇÃO DAS FALSIFICAÇÕES DAS SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS.

FALSIFICAÇÕES DO CAFÉ MOIDO.

Tendo nos sido dada a incumbencia de examinar algumas amostras de café moido, conseguimos determinar as substancias com que é de ordinario falsificado e os meios de reconhecel-as. Os resultados obtidos contrariam asserções do diccionario de alterações e falsificações de Chevalier e Beaudrimont=obra unica, excellente por conter o que ha de bom relativo ao assumpto=esclarece, em parte, pontos essenciaes deixados de margem pelos autores citados; por isso não sem interesse parece-nos apresentar o seguinte trabalho sobre materia, de extrema utilidade, infelizmente descurada entre nós.

A falsificação do café moido é feita em larga escala na cidade do Rio de Janeiro. De cincoenta amostras, pode-se mais ou menos, que examinamos só eram puras quatro ou cinco e muitas havia em que o café fôra quasi esquecido. As substancias empregadas para taes sophisticações não prejudicam directamente a saúde, pois não são toxicas; causam, porem, mal serio, embaraçando os effeitos physiologicos de uma bebida preconisada, sobretudo para as classes menos abastadas, cuja alimentação é necessariamente insufficiente.

Para proceder com methodo, começaremos descrevendo rapidamente o grão do café; mostraremos em seguida que modificações lhe são trazidas pela torrefacção, e o aspecto caracteristico que manifesta ao exame microscopico, quando reduzido a pó. O mesmo faremos para o milho, o feijão e o amendoim=muito de alto, porem, para os dous ultimos, rarissimas vezes encontrados=substancias de que lançam mão, entre nós os falsificadores de café moido.

Bem gravadas estas noções, nada mais facil do que reconhecer a falsificação. Com certa pratica é até possivel determinar sem approximação rigorosa, é claro, a proporção da mistura. Pouco importa, porem, esta ultima parte; de feito a questão é saber se um producto está ou não falsificado e, dada a primeira hypothese, com que substancias.

Café.—O grão de café consta de um albumen corneo envolvido por uma pellicula muito delgada e facil de desprender, que, por causa do aspecto especial, tem o nome de tegumento argentino.

O albumen é formado por cellulas grandes, polyedricas, de paredes notavelmente espessas e mais em uns pontos do que em outros, que contém uma substancia oleoginosa cheia de granulações. Em uma das extremidades existe o embryão constituido por cellulas pequenas e mais ou menos arredondadas.

O tegumento=insufficientemente descripto pelo Dr. Marchand no seu trabalho sobre o café=é formado por uma camada de cellulas grandes, pontuadas e fusiformes, revestida internamente por cellulas tabulares, transparente, de membrana muito fina, irregularmente quadrangulares, em algumas das quaes encontra-se um liquido amarellado. E' percorrido em certas partes por feixes fibrovasculares compostos de fibras pontuadas e de verdadeiras trachéas. Insistimos sobre este ponto e para elle pedimos toda attenção, visto como o livro de Chevalier e Beaudrimont, patrocinando a opinião de Cauvet, dá as trachéas e os vasos pontuados como indicios certos da presença de substancias estranhas=a chicorea, por exemplo—no café moido. Necessariamente tal indicação já foi causa de condemnações pouco justas.

A torrefacção torna o albumen do café muito friavel e por isso, passando pelo moinho, é reduzido a fragmentos pequenos que apresentam, visto como o microscopio, a fórma triangular ou de cunha. Os elementos do tegumento conservam, porem, pela maior parte, a fórma primitiva.

No café moido e puro o exame microscopico indica a existencia de fragmentos pequenos, de bonita côr loura, perfeita ou approximadamente triangulares, que provêm do albumen corneo, de feixes de cellulas fusiformes, em cuja parte media nota-se numerosos pontos caracteristicos, pertencentes ao tegumento; de destroços destes e de cellulas, transparentes, irregularmente quadrangulares, da sua camada interna.

Encontrando-se no café moido elementos differentes dos que acabamos de enumerar—á excepção, porem, dos vasos pontuados e das trachéas=pode-se asseverar, sem temor de erro que é falsificado.

Milho.—O grão de milho é protegido por uma pellicula—envoltorio do fructo=em extremo resistente, composta, na quasi totalidade, por cellulas espessas, fusiformes, menos alongadas e regulares que as do tegumento argentino do café, tendo na parte média raros pontos pretos achatados, muito comprimidas no sentido tangencial. Debaixo delle existe uma serie de cellulas cubicas, dirigidas perpendicularmente ás primeiras, nas quaes, segundo Planchon, só ha gluten; é certo, porem, que contém grande quantidade de materiaes proteicas, pois, tratadas pelo azotado mercurio, tomam logo a côr-vermelho-parda=as analyses de Payen e Boussingault sobre o favelo dos cereaes confirmam o que avançamos.

Logo depois encontra-se a parte amarella e dura de perisperma=constituida por cellulas de secção transversal exagonal, em que ha amido e uma substancia amarellada á qual deve o grão de milho a côr que tem=e a parte branca e molle do mesmo, em cujas cellulas só ha amido. Apresenta-se este sob a fórma de grãos pequenos, polyedricos, separados uns dos outros pela materia protoplasmica secca e tanto mais comprimidos quanto mais proximos da pellicula. As folhas embryonarias e o embryão, propriamente dito, apartados do albumen por uma especie de epiderme, são pouco consistentes e formados por cellulas, nas quaes só se acham substancias proteicas. Fazendo uma secção transversal no grão de milho e tratando a preparação pelo azotado mercurio (A'03,2 Hg) as differentes partes indicadas destacam-se perfeitamente; de feito a pellicula toma uma bella cor solferino e as cellulas que encerram materias proteicas adquirem=por causa dellas=a côr vermelho-pardo, ao passo que as da amido não mudam sensivelmente de côr.

Depois da torrefacção um tanto prolongada, a pellicula, o embryão e as partes em que existem materias proteicas ficam carbonisadas; a porção dura do albumen torna-se escura, de aspecto vitreo, quebradiça, a outra não experimenta modificação notavel, fica apenas alourada.

Reduzido então a pó o grão de milho, vê-se pelo microscopio pedaços da pellicula, semelhando grandes traves ennegrecidas, em que se nota=quando a carbonisação não é completa=traços longitudinaes espaçados uns dos outros e traços transversaes menores. O embryão apresenta fragmentos irregulares, de bordos recortados, e o perisperma grupos de cellulas, contendo amidol sob forma de massas pouco regulares, opacas, de côr branca, nas quaes é perceptivel uma rede de malhas polygonaes. Pequenos grãos de amido, uns arredondados, outros polyedricos, existem isolados e movem-se no campo do microscopio, assim como partes de paredes de cellulas. A preparação parece coberta de impurezas e coberta de particulas, umas inteiramente brancas, outras ennegrecidas; não ha a uniformidade de côr que distingue a preparação do café.

A presença do milho no café moido é, á primeira vista, determinada pelo microscopio. As partes caracteristicas do perisperma se os fragmentos da pellicula o denunciam logo. Com algum cuidado reconhece-se tambem pedaços pertencentes ao embryão.

Feijão =O tegumento do feijão consta de tres camadas: a primeira formada por uma unica serie de cellulas, dirigidas perpendicularmente á superficie do grão, que tem a forma de cunha, e em cuja parte posterior existe, occupando espaços conicos, a substancia corante do episperma; a segunda formada por cellulas prismaticas, de base exagonal, que apresentam no interior uma especie de tubo, e a terceira formada por cellulas irregulares, caracterisada pela côr amarello-parda que tem. Segundo alguns autores, esta terceira camada constitue o albumen do feijão. O embryão é composto de cellulas polyedricas que contém amido e materias proteicas. O amido existe em grãos de fórma alongada, ovidal muito consideraveis; não é possivel confundil-os com os do milho, que são, como vimos, pequenos e teem fórma inteiramente diversa.

A torrefacção do feijão é muito mais completa que a do milho, porque naquella substancia os grãos de amidos estão de envolta com as materias proteicas, o que não succede nesta. Pelo microscopio reconhece-se que no feijão torrado e moido, o episperma está reduzido a fragmentos irregulares, nos quaes é possivel, as mais das vezes verificar a existencia de numerosos pontos, devidos á substancia corante. O embryão apresenta massas arredondadas e consideraveis, compostas em grande parte=o que torna-o facil de extinguir=de grãos de amido. Muitos destes existem isolados na preparação.

Os grãos de amido dão logo a conhecer a presença do feijão no café moido. Mostram-se em tão grande numero e com fórma e tamanho tão caracteristicos que não é possivel a duvida de um só instante. O tegumento tambem é excellente indicio.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 264.)

A SENHORA ANGOT.

XXIV

Nunca houve triumpho mais completo do que o de Roberto.—Dir-se-hia que um genio malefico, protector do aventureiro, se empenhava em arredar todos os obstaculos que surgissem diante delle, e tornar-lhe facil e seguro o caminho que seguia.

Henriqueta acabava de lhe pedir que désse o seu nome ao filho logo que o senhor de Auberive deixasse de existir, e, cedendo a esta supplica, aceitando a certeza de vir bem depressa a ser senhor dos milhões da herdeira, o conde de Loc Earn sustentara o papel heroico d'um homem que se sacrifica, e que generosamente impõe silencio ao seu legitimo orgulho para cumprir um grande dever.

Pezares e vergonhas tudo a joven esquecia.=No coração só lhe ficou d'alli em diante um sentimento, o da gratidão!...

O resto do colloquio dos dous amantes foi tranquillo, repassado d'uma doce intimidade que, havia já muito tempo, como os nossos leitores sabem,—estava banida das suas relações.

= Que nome poremos ao nosso filho? perguntou de repente a menina de Auberive.

— Dar-lhe-hemos o nome que mais lhe agradar, querida Henriqueta... —respondeu o conde.

= Não pensei ainda nisso...

— Bem, nesse caso procuremos juntos.

= Só lhe conheço o nome de *Roberto*... tem mais algum, meu amigo...

= A minha certidão de nascimento designa me assim: Roberto, André, Lourenço de Loc-Earn...

= Não gosto muito de *Lourenço*, mas *André*, encanta-me, confesso...

— Pois bem, adoptemos André... — quer?

= Está dito!... não procuremos mais... =Como será bom, o meu André!.. .como será bonito!...

Uma sombra tornou a obscurecer a fronte de Henriqueta.

= Não saberá nunca, prosegoio ella,= que existe uma nodoa no seu nascimento?

— Nunca! =demais, essa nodoa de que falla, minha querida, fal-a-ha desapparecer o nosso casamento legitimando o nosso filho...

A parteira tornou a apparecer,—(segundo o costume, nos bicos dos pés,=trazendo a creança adormecida, que poz outra vez no berço.

= Agora, meus lindos namorados,=exclamou ella,=já conversaram muito tempo...=Interrompo o colloquio sem commiseração...= A minha doente precisa de descançar e de dormir...—E'-lhe indispensavel...=Separem-se portanto o mais depressa que for possivel.... = Se deseja passar o resto da noite na minha casa, querido senhor, tenho um quarto á sua disposição.

Roberto consultou o relogio,=eram cinco horas da manhã.=Como os nossos leitores se lembram, tinha tomadas as medidas para que no palacio de Auberive não suspeitassem da sua longa ausencia nocturna...=Bastaria que apparecesse, na rua da Ville-l'Evêque á hora em que o ancião almoçava.

Como não pregava olho desde a vespera, sentio alguma fadiga.=Aceitou por isso a hospitalidade da senhora Angot.

— Perfeitamente... — replicou esta,= tenho as camas sempre preparadas... vou guial-o...

Roberto tornou a apoiar os labios na mão de Henriqueta, e seguio a parteira a um dos gabinetes tão mal mobiliados, que na melhor fé do mundo declarava muito confortaveis.

= Querido senhor, disse lhe ella pondo um castiçal cima da mesa da cabeceira, — vou deixal-o dormir, mas primeiro que tudo é preciso entendermo-nos quanto á declaração...

= Que declaração? – perguntou Roberto distrahidamente.

= A declaração do nascimento na *mairie*, ora essa!=Não tenho vontade de ser apanhada em contravenção... nenhuma!... Demais é cousa que não lhe occasionará nenhum incommodo se quizer...=Irá, ou não irá, á sua escolha...—Tenho duas testemunhas autorisadas e domiciliadas no bairro, que emprego quotidianamente e que farão o emprego por seis francos...=Dorothéa, a minha discipula, levará o anjinho.. Só é preciso saber de que modo quer fazer a declaração... = Ha ahi penna, papel e tinta...=Escreverá no papel o nome da mãi, ou então *pais incognitos*, como quiser, e esta manhã, ás nove horas em ponto, far-se-ha o que tiver resolvido...=Devolhe dizer=o que já sabe talvez,=que sende a creança filho natural, se tem por acaso tenção de declarar o nome do pai, é preciso que essa declaração seja feita pessoalmente pelo senhor, ou por um seu procurador...=a lei é muita explicita a tal respeito...

= Eu mesmo irei á *mairie* com a creança e as testemunhas... - respondeu Roberto.—Daqui até lá reflectirei...

= E eis o que simplifica tudo!=exclamou a senhora Angot, – Até á vista, querido senhor, durma bem...

Não sabemos se o desejo da parteira se realisou.= Crêmos comtudo que o habil aventureiro, deu muito mais tempo á reflexão do que ao somno. = Afinal resolveu que não tendo conveniencias algumas a guardar, um immediato reconhecimento do filho não podia senão ser util aos seus interesses futuros.

Portanto a seguinte declaração foi inscripta no registro do estado civil da *mairie* de Batignolles:

« No anno de mil oitocentos e cinco nta, aos 24 de outubro, pelas nove horas da manhã, na presença de nós, adjunto, official do estado civil da *mairie* de Batignolles, departamento do Sena, compareceu Roberto André Lourenço, conde de Loc-Earn, sem profissão, morador na rua de Ville-l'Evêque, o qual nos declarou que á uma hora e alguns minutos da noite de 23, nasceu uma creança do sexo masculino, que elle nos apresenta, e á qual declara dar os nomes de André, Henrique, reconhecendo a como seu filho e de Henriqueta de Auberive, sem profissão, e nascida na casa da parteira Angot, boulevard de Batignolles.= Depois que lhes foi feita leitura do presente auto de nascimento, o pai e as testemunhas assignaram commigo. »

As testemunhas receberam um luiz em lugar de seis francos—(seu salario habitual em identicas occurrencias) =e retiraram-se muito satisfeitas.

Roberto subio para uma carruagem com Dorothéa que levava a creança, e a carruagem tomou o caminho do boulevard exterior.

Quando se apeava, o senhor de Loc-Earn vio, sem a menor surpreza, Sarriol passeando diante da casa de Vigoot, e fumando um dos malditos charutos que os vadios de Paris, na sua pittoresca linguagem chamam ora *soutellas*, ora *soutados*, e a maior parte das vezes, *infectados*.

Foi logo ter com elle.

= Trago-lhe noticias de lá de cima, meu amo... —disse-lhe Sarriol n'um tom que já não tinha a zombeteira e ameaçadora familiaridade do colloquio a que fizemos assistir o leitor no *gabinete da sociedade*.

= E então,=perguntou Roberto,=e essas noticias?

— São de primeira cathegoria... —A boa da senhora só acordou pela manhã, muito cedo...—Parece que não lhe poupou a dóse das dormideiras!... — O primeiro momento foi custoso de passar!.. *Piou* como uma gallinha a quem levam os pintos...—Queria bater-nos, —fallava em deitar fogo á casa e em ir procurar a guarda e o commissario!...=Deixamos correr o marfim, mas, como já ia correndo tempo de mais e se tornava incommodo como o demonio, mostrei á dama o lenço de seda encarnada,=(um lenço bem bonito do qual tenciono fazer uma gravata para apparecer na sociedade!)=Expliquei-lhe com muita delicadeza para que servia o lenço, e accrescentei que iamos, com bastante pezar, servir-nos delle para com a sua pessoa, caso ella não pozesse uma surdina na clave de sol!... =Esta simples advertencia bastou...—A boa mulher não deu mais *pio*... =Se gemeu, foi lá no seu interior...= Quando sahi, parecia que tinha um chafariz atraz das orelhas, mas ha de acabar, mais tarde ou mais cedo, por fechar as torneiras, e quando eu lá voltar talvez já esteja muito ás boas com Limassou, que faz sentinella rigorosa, affianço-lhe!...= E o meu amo está contente?

— Estou, tudo vai á medida dos meus desejos...

= Vamos, tanto melhor!... A pobre pequena interessa-me, palavra de honra! E graças a ella, á innocentinha, que vou ter um rendimento, e a gratidão, veja lá, é o meu forte!... Oh! sou d'uma indole excellente!=Pensou na minha ama?

— Pensei... — Recommendada por ti, aceital-hei de boa vontade, mas, primeiro que tudo é preciso vêl-a...

= E' facil...=Passe-me para cá vinte francos de supplemento, tomo uma carruagem, e corro á ilha de S Diniz, e trago Rosalia...—Rosalia é o seu nome...

Roberto abanou a cabeça.

— Quero conhecer a casa,=disse elle,— e ver se o pequeno fica em sitio saudavel.= Espera me ao dar meio dia na barreira de Clichy, lá estarei com uma carruagem...

= Fica combinado.

O aventureiro fez-se conduzir rapidamente á rua da Ville-l'Evêque, almoçou com o senhor de Auberive, correu em seguida a um dos grandes alugadores de trens da rua Basse-du-Rempart, fez pôr n'uma carruagem ligeira um valente cavallo inglez, já velho, pelo qual ninguem offereceria cem ducados na cocheira, com as pernas dianteiras arqueadas e cicatrizes de fogo nas juntas dos pés, e que sem se apressar fazia seis leguas por hora, dando a mão todo esse tempo.=Esta roina heroica chamava-se o velho Jack.

Tres quartos de hora, depois, chegavam Roberto e Sarriol á ilha de S. Diniz, tão afamada pelas caldeiradas, frituras, coelhos salteados, e pelas suas campinas verdejantes cheias de *boxs* e de *paddocks* onde se põem os cavallos ao verde.

Sarriol guiou o companheiro até a porta d'uma casa baixinha, edificada á borda do caes, pouco espaçoso n'aquelle sitio.=Penduradas na parede seccavam uma nassa e uma rede.

Sarriol deu um brado. - O pescador e a mulher sahiram de casa.=Rosalia era uma mulher do campo, de vinte e dous para vinte e tres annos, robusta, fresca, e quasi bonita.=Trazia nos braços uma pequena de dous mezes cujas faces rochunchudas e côres muito vivas, certificavam altamente a excellencia do leite materno.

A mulher e o marido tinham cara de gente tão honrada que Roberto perguntou de si para si:

— Como é que este vadio de Sarriol póde ter conhecimento com gente assim?...

O pescador arvorou-se em guarda da carruagem, em quanto o senhor de Loc-Earn entrava em casa e explicava a Rosalia o fim da sua visita.—A quantia offerecida era uma fortuna para um casal que só com muito custo governava a vida.

Depois de consultar o marido – por formalidade=Rosalia declarou que aceitava.

Comprometteu-se até,- se isso fosse indispensavel, e mediante uma indemnisação, cuja quantia se fixou, — a deixar a sua casa durante alguns mezes para habitar Pari

Está tudo combinado,=disse o conde, —vista-se e venha buscar o seu filho de leite...

Como era das mais simples a sua toilette não levou muito tempo. — Rosalia muito ufana de tão grande honra, installou-se no assento da frente do phaeton ao lado de Roberto que ia guiando, e o velho Jack bateu em direcção a Paris no seu passo acostumado de seis leguas por hora.

A joven de Auberive não podia deixar de approvar a ama tão sympathica e de boa apparencia que Roberto lhe trazia, e comtudo não teve forças para conter as lagrimas quando vio seu filho chegar os labios ávidos ao seio de Rosalia —Parecia-lhe que aquella mulher estranha lhe roubava o mais caro dos seus direitos, o mais doce dos seus privilegios.

Muito peior foi quando a mulher do pescador se dispoz a sahir levando o pequeno André.—Henriqueta não podia resolver-se a separar-se delle. — Apertava-o contra o peito, cobria-o de beijos chorando e balbuciando todas as palavras ternas que o instincto ensina ás mãis jovens.

— Bem sabe que lhe faz mal,—murmurou a parteira ao ouvido de Roberto.

O aventureiro poz termo áquella scena muito sensibilisadora e muito prolongada que podia ter para a menina de Auberive funestos resultados.=A um signal delle Rosalia tomou nos braços a fragil creatura e sahio com vivacidade do quarto, apezar das supplicas de Henriqueta, que repetia soluçando:

= Não se vá embora!... rogo-lhe... Oh!... fique... fique mais tempo...

(Continúa).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.